



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU

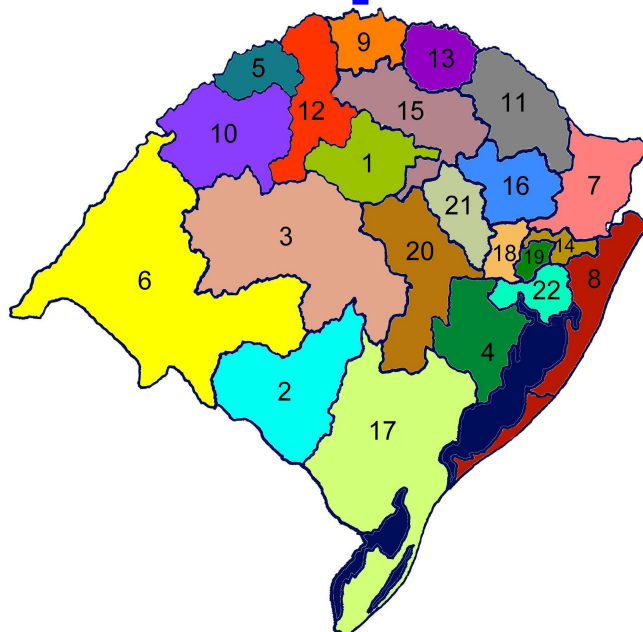
Municípios do CODEMAU

- 01- Alpestre
- 02- Ametista do Sul
- 03- Boa Vista das Missões
- 04- Caiçara
- 05- Cerro Grande
- 06- Cristal do Sul
- 07- Dois Irmãos das Missões
- 08- Engenho Velho
- 09- Erval Seco
- 10- Frederico Westphalen
- 11- Gramado dos Loureiros
- 12- Iraí
- 13- Jaboticaba
- 14- Lajeado do Bugre
- 15- Liberato Salzano
- 16- Nonoai
- 17- Novo Tiradentes
- 18- Palmitinho
- 19- Pinhal
- 20- Pinheirinho do Vale
- 21- Planalto
- 22- Rio dos Índios
- 23- Rodeio Bonito
- 24- Sagrada Família
- 25- Seberi
- 26- Taquaruçu do Sul
- 27- Três Palmeiras
- 28- Trindade do Sul
- 29- Vicente Dutra
- 30- Vista Alegre



COREDES do RS

- 01- Alto Jacuí
- 02- Campanha
- 03- Central
- 04- Centro-Sul
- 05- Fronteira Noroeste
- 06- Fronteira Oeste
- 07- Hortênsias
- 08- Litoral
- 09- Médio Alto Uruguai
- 10- Missões
- 11- Nordeste
- 12- Nordeste Colonial
- 13- Norte
- 14- Paranhana Encosta da Serra
- 15- Produção
- 16- Serra
- 17- Sul
- 18- Vale do Caí
- 19- Vale do Rio dos Sinos
- 20- Vale do Rio Pardo
- 21- Vale do Taquari
- 22- Metropolitano Delta do Jacuí



Relatório de Atividades Gestão abril/2001 – abril/2003

CODMAU

**Conselho Regional de Desenvolvimento do
Médio Alto Uruguai**



**Relatório de Atividades
Gestão abril/2001 – abril/2003**

SUMÁRIO

1. DIRETORIA EXECUTIVA EQUIPE TÉCNICA E ASSESSORIA.....	3
2. APRESENTAÇÃO.....	4
3. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DOS COREDES.....	6
3.1 CODEMAU – Relação e Localização Geográfica de seus Municípios	6
3.1.1 Endereços das Prefeituras Municipais.....	7
3.2 Macrorregião Norte – Relação e Localização Geográfica dos COREDES.....	8
3.3 Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - COREDES - RS.....	9
3.3.1 Diretoria Executiva do Fórum dos COREDES – RS	10
3.3.2 Endereço dos COREDES - RS	10
3.4 Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e sua Localização Geográfica	11
4 AÇÕES DO CODEMAU	11
4.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.....	12
4.2 Plano de Desenvolvimento Sustentável da Área da Bacia do Rio Uruguai.	12
4.3 A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul	13
4.4 Programa de Reordenação Fundiária – Banco da Terra.....	14
4.4.1 Implantação da Agência do Banco da Terra pelo CODEMAU.....	14
4.4.2 Capacitação dos Beneficiários do Banco da Terra	14
4.4.3 Primeira Fase da Capacitação.....	16
4.4.4 Segunda Fase da Capacitação.....	16
4.4.5 Dados do Banco da Terra	18
4.4.6 Dados Crédito Produtivo e Fundiário	19
4.5 Comunidade Solidária	19
4.6 Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER.....	20
4.6.1 Projetos Financiados – PROGER.....	21
4.7 Turismo.....	21
4.8 Bacias Hidrográficas.....	23
4.9 Projeto Fruticultura.....	24
4.10 Projeto Frigorífico Mabella	25
4.11 Assessoria em Serviço Social	25
4.12 Plurianual.....	26
4.13 Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai.....	26
5 REUNIÕES REALIZADAS	27
6 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO DO CODEMAU.....	32
6.1 População	32
6.2 Demografia	33
6.3 Produto Interno Bruto – PIB.....	34
6.4 Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.....	35
6.5 Índice Social Municipal Ampliado - ISMA	36
6.6 Estrutura Fundiária	37
6.7 Participação dos Municípios no ICMS.....	38
6.8 Valor Adicionado do ICMS em Valores Absolutos	39
1994	39
6.9 Índice de Participação dos Municípios no ICMS	40
6.10 Dados Gerais dos Municípios.....	42
6.11 Educação.....	43
6.12 Saúde	44
7 CONCLUSÃO.....	45
ANEXO - PAINEL DE FOTOS.....	47

1. DIRETORIA EXECUTIVA EQUIPE TÉCNICA E ASSESSORIA

A diretoria executiva é formada pelas seguintes pessoas:

Edemar Girardi

Presidente

Cesar Riboli

Vice-Presidente

Antonio Joreci Flores

Secretário Executivo

José Galera

Tesoureiro

Equipe técnica e Assessoria:

Adelar Markoski

Alcindo José Dal Piva

Antonio João Manfio

Diogo Ortigara Girardi

João Carlos Frantz

Jorge Hamilton Halmenschlager

Magda Regina Ortigara

Marcia Faccin

Márcio Studinski

2. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades que ora apresentamos documenta com objetividade o elenco de atividades desenvolvidas pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU), no período de abril/2001 a abril de 2003. Destacamos que as realizações se desenvolveram com o apoio e parcerias da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus de Frederico Westphalen, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Organizações Governamentais e não Governamentais e comunidade, de abrangência dos 30 municípios da região do CODEMAU.

Destacamos também, as relações interinstitucionais nas discussões de propostas, elaboração e implantação de projetos de interesse da região, como por exemplo, a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SCT-RS) e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). Estas relações alavancaram recursos para a implantação de projetos alternativos e capacitação de agentes e produtores rurais, especialmente com foco na agricultura familiar, base econômica da Região do Médio Alto Uruguai.

As ações do CODEMAU foram pautadas respeitando os princípios fundamentais nas relações humanas e interinstitucionais, com uma visão estratégica tendo como eixo orientador a busca de soluções aos problemas que entravam o desenvolvimento regional. O equacionamento dos problemas locais e a busca de soluções orientaram-se no contexto global, tendo como pressupostos básicos construir propostas e projetos alternativos, visando melhorar a qualidade de vida da população regional, para o exercício da verdadeira cidadania.

O presente Relatório registra as principais ações desenvolvidas, no período, as quais produziram resultados mensuráveis, em benefício da população que habita a região do Médio Alto Uruguai-RS. Destacamos de forma sucinta as ações que foram e vem sendo desenvolvidas:

- Rediscussão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.
- PROGER – Programa de Geração de Emprego e Renda.
- Comunidade Solidária.
- Assessoria em Serviço Social.
- Implantação do Banco da Terra (crédito fundiário).
- Programa de Capacitação de Produtores Rurais.
- Projeto Turismo.
- Projeto Fruticultura.
- Bacias Hidrográficas.
- Elaboração do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) do CODEMAU – Quadriênio 2004/2007.
- Participação na Elaboração do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) da Macrorregião Norte do Estado – Quadriênio 2004/2007.
- Participação na Elaboração do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) do Fórum dos COREDES-RS, - Quadriênio 2004/2007, encaminhado ao atual Governo do Estado.
- Participação ativa no projeto da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, que abrange 415 municípios das regiões Macro Norte-RS, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná.
- Elaboração e protocolo em parceria com parlamentares da região, de emendas orçamentárias: ano 2002: 28 emendas – ano 2003: 26 emendas.

- Intercedência junto à órgãos dos governos Estadual e Federal, no atendimento de pleitos de interesse da região.
- Elaboração de diagnósticos setoriais para atender demandas específicas da região.
- Elaboração de Quadros de Indicadores Econômicos e Sociais da Região do CODEMAU.
- Participação das reuniões do Fórum dos COREDES-RS, Macrorregião Norte e Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

Registramos, da mesma forma, os projetos implantados no Pólo de Modernização Tecnológica (PMTec), tendo a URI - Campus de Frederico Westphalen, como unidade gestadora e o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU), como unidade preponente, e a efetiva parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SCT-RS).

Esta parceria resultou conquistas. Foram implantados vários laboratórios para atender as demandas regionais, especialmente da agricultura familiar, base econômica da região. Atualmente o PMTec, conta com modernos laboratórios e instalações, para melhor desenvolver suas atividades. Destacamos os principais laboratórios e instalações:

- Estação Experimental de Piscicultura.
- Laboratório de Análises de Solo.
- Laboratório de Geoprocessamento.
- Centro de Pesquisa Vegetal: Fruticultura, Agrossilvicultura e Plantas Medicinais.
- Casa Familiar Rural.
- Centro de Atendimento e Transferência Tecnológica (CATT).

Destacamos que os resultados alcançados e registrados neste relatório, período abril/2001 a abril/2003 é fruto da harmoniosa integração, construída com a participação de todos que integram este Conselho e a comunidade regional. Destacamos a URI - Campus de Frederico Westphalen, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Instituições Governamentais e não Governamentais, Técnicos, Professores, Alunos Estagiários, Imprensa e a Comunidade. Esta perfeita integração possibilitou ao CODEMAU, condições para desencadear um elenco de ações com resultados concretos com uma visão de futuro, ou seja, um processo com continuidade.

3. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DOS COREDES

3.1 CODEMAU – Relação e Localização Geográfica de seus Municípios

Localizado no extremo norte do Rio Grande do Sul, o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai é integrado por trinta Municípios, somando uma população de 183.884 habitantes, sendo 43,85% residentes no meio urbano e 56,15% no meio rural. A região possui 26.072 estabelecimentos rurais, sendo que as propriedades apresentam tamanho médio de 18,7 hectares.

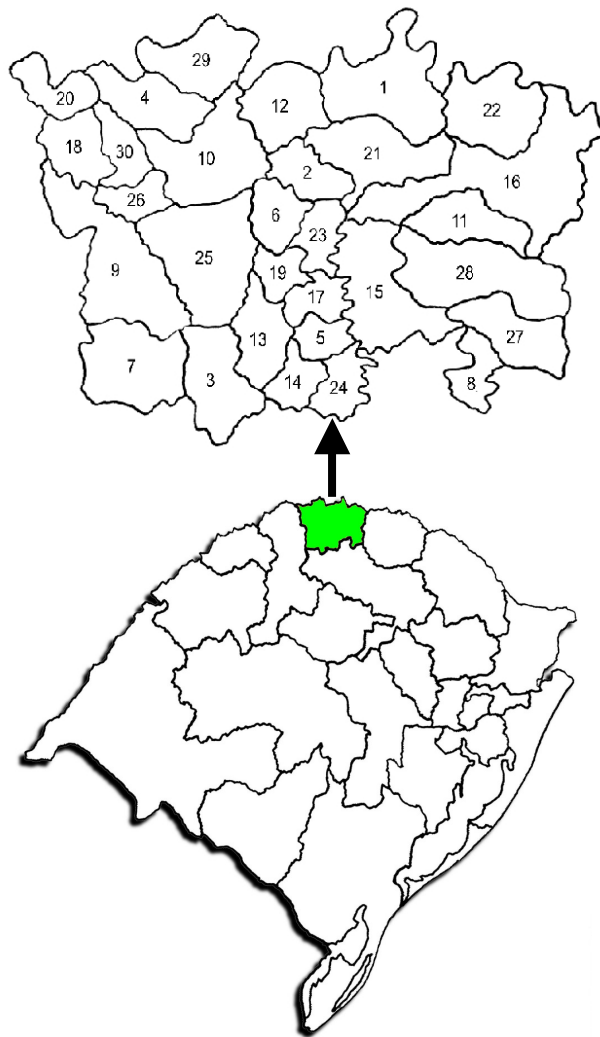


Figura 1: Localização Geográfica dos Municípios do CODEMAU.

01- Alpestre	11- Gramado dos Loureiros	21- Planalto
02- Ametista do Sul	12- Iraí	22- Rio dos Índios
03- Boa Vista das Missões	13- Jaboticaba	23- Rodeio Bonito
04- Caiçara	14- Lajeado do Bugre	24- Sagrada Família
05- Cerro Grande	15- Liberato Salzano	25- Seberi
06- Cristal do Sul	16- Nonoai	26- Taquaruçu do Sul
07- Dois Irmãos das Missões	17- Novo Tiradentes	27- Três Palmeiras
08- Engenho Velho	18- Palmitinho	28- Trindade do Sul
09- Erval Seco	19- Pinhal	29- Vicente Dutra
10- Frederico Westphalen	20- Pinheirinho do Vale	30- Vista Alegre

3.1.1 Endereços das Prefeituras Municipais

ALPESTRE

Telefone para contato: 55 3796 1122 1166
Endereço: Rua Praça Tancredo Neves n° 300
Prefeito Municipal: Vilmar Domingos Basso
CEP:98480-000

BOA VISTA DAS MISSÕES

Telefone para contato: 55 3747 1090 1070
Endereço: Rua Fortaleza n° 201
Prefeito Municipal: Paulo R. Galvão Ignácio
CEP:98303-000

CERRO GRANDE

Telefone para contato: 55 3756 1122 1086
Endereço: Av: 20 de Dezembro n° 609
Prefeito Municipal: Valdir Bonfanti
CEP:98340-000

DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES

Telefone para contato: 55 3751 1050 1046
Endereço: Rua 20 de Setembro n° 07
Prefeito Municipal: Antônio C. F. Medeiros
CEP:93950-000

ERVAL SECO

Telefone para contato: 55 3748 1200 1185
Endereço: Av: do Comércio n° 364
Prefeito Municipal: Ediberto Schmidt
CEP:98390-000

GRAMADO DOS LOUREIROS

Telefone para contato: 54 613 7169 7174
Endereço: Av: José P. Loureiro de Melo n° 358
Prefeito Municipal: Adir P. Loureiro de Melo
CEP:99605-000

JABOTICABA

Telefone para contato: 55 3743 1122 1033
Endereço: Rua Brochado da Rocha n° 111
Prefeito Municipal: Pedro de Bem Aires
CEP:98350-000

LIBERATO SALZANO

Telefone para contato: 55 3755 1133 1170
Endereço: Av: Rio Branco n° 234
Prefeito Municipal: Leonir Cardoso
CEP:99690-000

NOVO TIRADENTES

Telefone para contato: 55 3797 1100 1101
Endereço: Rua Felipe Camarão n° 246
Prefeito Municipal: Gilberto Mori
CEP:98370-000

AMETISTA DO SUL

Telefone para contato: 55 3752 1122 1135
Endereço: Rua Armando Dezorzi n° 279
Prefeito Municipal: Silvio César Poncio
CEP: 98475-000

CAIÇARA

Telefone para contato: 55 3738 1212
Endereço: Rua Cubá n° 64
Prefeito Municipal: Odilon Moraes dos Santos
CEP:98440-000

CRISTAL DO SUL

Telefone para contato: 55 616 2215 2213
Endereço: Av: Marcelino Zardinelo n° 820
Prefeito Municipal: Heitor Astor Costa
CEP:98360-000

ENGENHO VELHO

Telefone para contato: 54 363 9082 9083
Endereço: Rua Antônio Trombetta n° 35
Prefeito Municipal: Elio Trombetta
CEP:99628-000

FREDERICO WESTPHALEN

Telefone para contato: 55 3744 5050 3887
Endereço: Rua José Canellas n° 258
Prefeito Municipal: Orlando Girardi
CEP:98400-000

IRAÍ

Telefone para contato: 55 3745 1288 1500
Endereço: Rua Valzumiro Dutra n° 161
Prefeito Municipal: Urivalde Pigatto
CEP:98460-000

LAJEADO DO BUGRE

Telefone para contato: 55 616 5122 5002
Endereço: Rua Clementino Graminho s/n°
Prefeito Municipal: Otaviano Paim Ardenghi
CEP:98300-000

NONOAI

Telefone para contato: 54 362 1267 1292
Endereço: Rua Pe. Manoel G. Gonzalez n° 509
Prefeito Municipal: ademar Dall Asta
CEP:99600-000

PALMITINHO

Telefone para contato: 55 3791 1123
Endereço: Rua Santos Dumont n° 25
Prefeito Municipal: João Viane Bonafé
CEP:98430-000

PINHAL

Telefone para contato: 55 3754 1105
 Endereço: Av: Treze de Maio nº 1922
 Prefeito Municipal: Luiz Gustavo de Souza
 CEP:98345-000

PLANALTO

Telefone para contato: 55 3794 1122 1133
 Endereço: Rua Humberto Campos nº 732
 Prefeito Municipal: Antonio Carlos Damin
 CEP:98470-000

RODEIO BONITO

Telefone para contato: 55 3798 1155 1184
 Endereço: Av: do Comércio nº 196
 Prefeito Municipal: Miguel Ribeiro
 CEP:98360-000

SEBERI

Telefone para contato: 55 3746 1122 1127
 Endereço: Av. Gal. Flores da Cunha nº 831
 Prefeito Municipal: Alceo Bonadiman
 CEP:98380-000

TRÊS PALMEIRAS

Telefone para contato: 54 367 1244 1040
 Endereço: Praça 12 de Maio nº 763
 Prefeito Municipal: Nedio Antônio Valduga
 CEP:99675-000

VICENTE DUTRA

Telefone para contato: 55 3737 1125
 Endereço: Rua Garibaldi nº 40
 Prefeito Municipal: Tomaz de Aquino Rossatto
 CEP:98450-000

PINHEIRINHO DO VALE

Telefone para contato: 55 3792 1102
 Endereço: Rua Duque de Caxias nº 223
 Prefeito Municipal: Jaime Alceu Albarello
 CEP:98435-000

RIO DOS ÍNDIOS

Telefone para contato: 54 362 1233 1252
 Endereço: Rua Angelo Santinelli s/n
 Prefeito Municipal: Jorge Luiz Zanovello
 CEP:99610-000

SAGRADA FAMÍLIA

Telefone para contato: 55 616 9101 9200
 Endereço: Rua 20 de Março S/N
 Prefeito Municipal: Sergio João Pietrobelli
 CEP:98318-000

TAQUARUÇU DO SUL

Telefone para contato: 55 3739 1080 1079
 Endereço: Rua do Comércio nº 1424
 Prefeito Municipal: Genésio Luis Balestrin
 CEP:98410-000

TRINDADE DO SUL

Telefone para contato: 54 541 1025
 Endereço: Rua Alecrim nº 120
 Prefeito Municipal: Wilmar Gobbi
 CEP:99615-000

VISTA ALEGRE

Telefone para contato: 55 3730 1020 1050
 Endereço: Rua Pe. Abílio Sponchiado
 Prefeito Municipal: Moacir Zanatta
 CEP:98415-000

3.2 Macrorregião Norte – Relação e Localização Geográfica dos COREDES

A Macrorregião Norte é à parte do território do Estado onde localizam-se 8 (oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento identificados por suas semelhanças nas questões das dificuldades e potencialidades, tendo um espaço geográfico de significativa semelhança.

Estes Conselhos têm procurado desenvolver ações de sentido regional unificado, para melhor aproveitamento de projetos e recursos, visando as questões estratégicas da região.

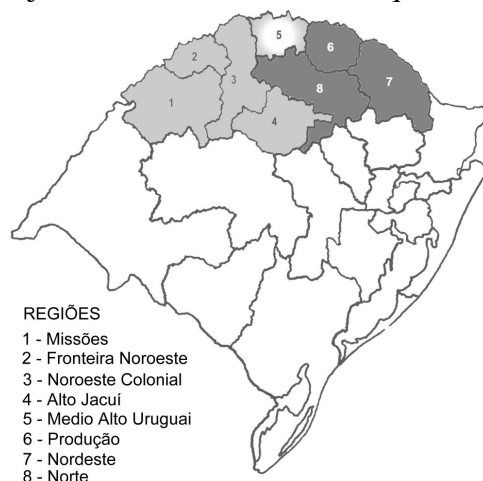


Figura 2: Localização Geográfica dos COREDES da Macrorregião Norte.

3.3. Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - COREDES - RS

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento constituem-se por um Fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem ao desenvolvimento regional.

Desde a sua criação – Lei Estadual nº 10.283, de 1/10/1994 e regulamentação pelo Decreto nº 35.764 de 28/12/1994, sempre tiveram por objetivos a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do Governo na região, a melhoria da qualidade de vida da população, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento têm foro jurídico na comarca em que reside seu presidente e sede política em todos os municípios que o integram. Isto permite a municípios diferentes sediar cada uma das reuniões. O funcionamento ocorre através da deliberação, em plenárias realizadas em caráter ordinário ou extraordinário, sobre temas de interesse regional.

Segundo o estabelecido na lei, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento têm atribuições de promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implantação das políticas de desenvolvimento regional, manter espaço permanente de participação democrática, resgatando a cidadania, através da valorização da ação política e constituir-se em instância da regionalização do Orçamento do Estado, conforme o estabelece o Art. 149, parágrafo 8º da Constituição do Estado.

Atualmente, o Estado do Rio Grande do Sul é composto por 22 Conselhos que foram formados observando a sua localização geográfica e suas potencialidades socioeconômicas.

- 01- Alto Jacuí
- 02-Campanha
- 03-Central
- 04-Centro-Sul
- 05-Fronteira Noroeste
- 06-Fronteira Oeste
- 07-Hortênsias
- 08-Litoral
- 09-Médio Alto Uruguai
- 10-Missões
- 11-Nordeste
- 12-Nordeste Colonial
- 13-Norte
- 14-Paranhana Encosta da Serra
- 15-Produção
- 16-Serra
- 17-Sul
- 18-Vale do Caí
- 19-Vale do Rio dos Sinos
- 20-Vale do Rio Pardo
- 21-Vale do Taquari
- 22-Metropolitano Delta do Jacuí

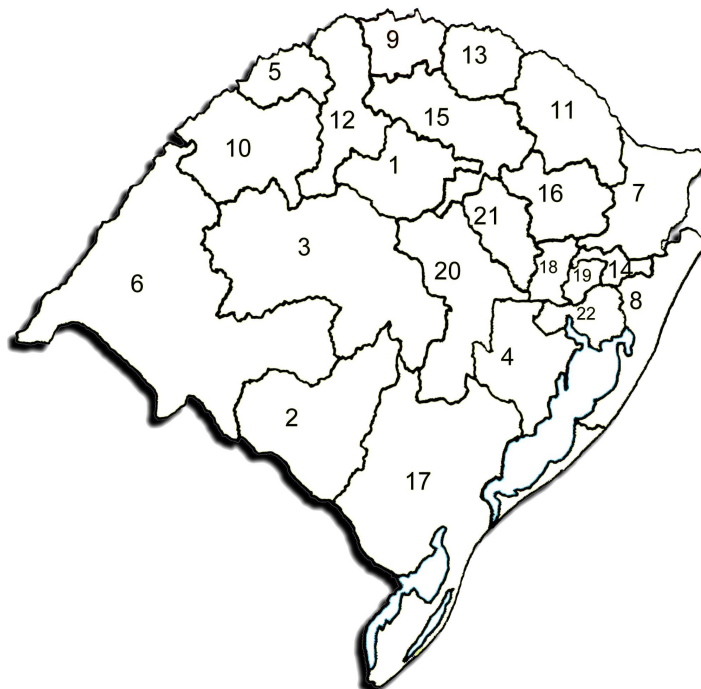


Figura 3: Localização dos COREDES - RS

3.3.1 Diretoria Executiva do Fórum dos COREDES – RS

Dinizar Fermiano Becker
Presidente

Flávio Miguel Schneider
Vice-Presidente

Luiz Pedro Bonetti
Primeiro Secretário

João Olavo Roses
Segundo Secretário

Paulo Afonso Frizzo
Primeiro Tesoureiro

Edemar Girardi
Segundo Tesoureiro

3.3.2 Endereço dos COREDES - RS

COREDE ALTO JACUÍ
Rua Gonçalves dias, 875 – CEP 98230-000
Quinze de Novembro – Telefone: (54) 322-1122

COREDE CENTRAL
Fx. de Camobi, Km 9 – CEP 97105-900
Santa Maria – Telefone: (55) 220-8253

COREDE FRONTEIRA NORDESTE
Rua São Francisco, 246 – CEP 98900-000
Santa Rosa – Telefone: (55) 3512-5265

COREDE HORTÊNSIAS
Rua Dona Carlinda, 455 – CEP 95680-000
Canela – Telefone: (54) 282-4077

COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI
Av. Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000 Frederico
Westphalen
Telefone: (55) 3744-4080

COREDE NORDESTE
Rua 14 de Julho, 12 – CEP 99840-000
Sananduva – Telefone (54) 3343-2067

COREDE NORTE
Av. 7 de Setembro, 1621 – CEP 99700-000
Erechim – Telefone (54) 520-9000

COREDE CAMPANHA
R. Caetano Gonçalves, 1151 – CEP 96400-970
Bajé – Telefone: (53) 240-5003

COREDE CENTRO-SUL
Rua Oto Nordin, 45 – CEP 96770-000
Cerro Grande do Sul
Telefone: (51) 675-1070

COREDE FRONTEIRA OESTE
Rua Felipe Nery de Aguiar, 1177
CEP 97650-000
Itaqui – Telefone: (55) 433-2828

COREDE LITORAL
Rua Municipal, s/n.º - CEP 95560-000
Torres – Telefone: (51) 626-2000

COREDE MISSÕES
Av. Universidade das Missões, 464
CEP 98.802
Santo Ângelo – Telefone: (55) 3313-7900

COREDE NORDESTE COLONIAL
Rua Lulu Ilgenfritz, 480 CEP 98700-000
Ijuí – Telefone: (55) 3332-0244

COREDE PARANHANA
Rua Julio de Castilhos, 2084
CEP 956000-000
Taquara – Telefone (51) 542 - 6066

COREDE PRODUÇÃO

Rua Uruguai, 1071 – CEP 99010-110
Passo Fundo – Telefone (54) 3317-2683

COREDE SUL

Av. João Dias da Silva, 613 – CEP 96310-000
Herval – Telefone (53) 267-1122

COREDE VALE DO RIO DOS SINOS

Av. Unisinos, 950 – CEP 93022-000
São Leopoldo – Telefone (51) 3590-8201

COREDE VALE DO TAQUARI

Rua Avelino Talini – CEP 95900-000
Lajeado – Telefone (51) 3714-7000

COREDE SERRA

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130
CEP – 95070-560
Caxias do Sul – Telefone (54) 212-1133

COREDE VALE DO CAÍ

UCS – Unidade São Sebastião do Caí
CEP 95760-000 São Sebastião do Caí
Telefone (51) 3536-1727

COREDE VALE DO RIO PARDO

Av. Independência, 2293 – CEP 96815-900
Santa Cruz do Sul – Telefone (51) 3717-1633

COREDE METROPOLITANO DO DELTA DO JACUÍ

Av. Dr. Loureiro da Silva, 1350
CEP 94010-000 Gravataí
Telefone (51) 488-4983

3.4 Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e sua Localização Geográfica

O CODEMAU, é componente, também, da Mesorregião, que é um programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul do Ministério de Integração Nacional, do Governo Federal e dos governos dos três estados da Região Sul. É composta por 238 municípios da região norte do Rio Grande do Sul, 130 municípios da região oeste de Santa Catarina e 47 municípios do sudoeste do Paraná, totalizando 415 municípios. No Estado envolve 4 Universidades Comunitárias: URI, UNIJUI, UNICRUZ e UPF e 8 COREDES.

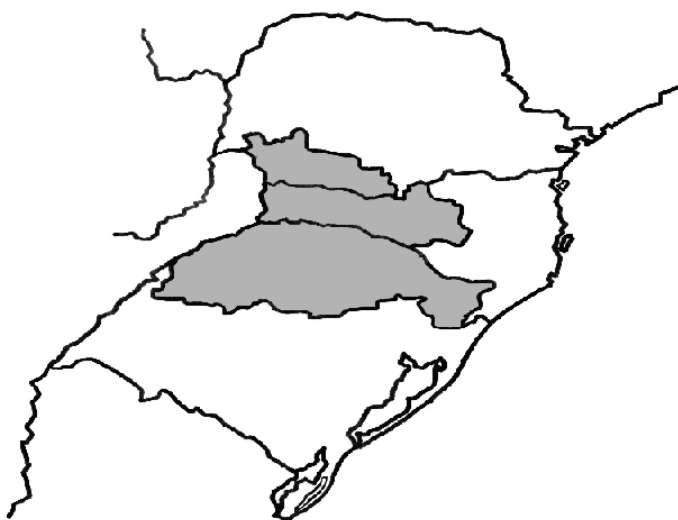


Figura 4: Localização Geográfica da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.

4 AÇÕES DO CODEMAU

O CODEMAU, desde a sua constituição, busca ordenar os encaminhamentos de projetos, programas ou propostas que possam ser transformados em possibilidades e instrumentos para o desenvolvimento desta região do Médio Alto Uruguai do Estado. Nessa

caminhada, muitas ações foram, e estão sendo construídas, mesmo com todas as dificuldades encontradas.

Destacam-se todas as caminhadas implementadas, umas transformadas em ações, outras em andamento e muitas compondo o contexto dos projetos estratégicos, na visão de futuro. Entre as iniciativas para o desenvolvimento da região, algumas destacam-se a seguir pela sua história e importância no contexto regional e estadual.

4.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.

Esse plano, elaborado no ano de 1996, no contexto da Macrorregião Norte do Estado, já referido em outros relatórios deste Conselho, representa o grande alavancador do processo de tomada de posição da região, em relação às suas dificuldades e potencialidades.

A partir deste plano, a região, através de seu Conselho, passa a assumir o seu papel, definido na lei estadual nº 10.283, de 17/10/1994, que é a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações do governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo e permanência do homem em sua região e a preservação ambiental.

4.2 Plano de Desenvolvimento Sustentável da Área da Bacia do Rio Uruguai.

Este plano têm seu nascedouro no Plano Estratégico, mas já ampliado para parte de município do Estado de Santa Catarina. Seu objetivo foi congregar esforços considerando as dificuldades e esforços das regiões fronteiriças dos dois Estados, em função das semelhanças em sua características de desenvolvimento.

Esse plano criou as condições para que a Assembléia Legislativa do Estado –RS, formasse a Comissão Especial da Bacia do Rio Uruguai que possibilitou um envolvimento e debate nas áreas de atuações de 8 (oito) COREDES e 4 (quatro) Universidades Comunitárias, na Macrorregião Norte do Estado.

Os trabalhos da comissão da Assembléia Legislativa, em conjunto com esses COREDES e Universidades, introduziram de maneira pioneira para todo o Brasil, a implementação do programa das 13(treze) Mesorregiões que buscam desenvolver as áreas mais deprimidas do país. O resultado mais significativo desse trabalho foi a implantação da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, no ano de 2002, onde o CODEMAU é membro componente ativo, com representação no Conselho de Consultores.

Os trabalhos da comissão culminaram com a realização do 1º Seminário de Construção de Políticas de Desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, realizado, na URI Campus de Frederico Westphalen, RS, nos dias 12 e 13 de Dezembro de 2000. Nesse seminário participaram entidades e autoridades dos três Estados envolvidos e lideranças políticas municipais, estaduais e nacionais.

Como resultado principal deste seminário obteve-se a definição de projetos que passam a orientar as regiões para seu desenvolvimento. Esses projetos definidos passaram a se

chamar de **estruturantes**, por eles representarem uma referência para as ações de desenvolvimento das regiões.

Esses projetos estruturantes definidos nesses seminários e assumidos pelas lideranças da sociedade política e civil, representam um marco histórico e um coroamento nos trabalhos desenvolvidos desde 1996, quando do Plano Estratégico. Para as pessoas e entidades que lutaram para construir uma referência regional de desenvolvimento, a construção desses projetos representa um grande conquista.

Os projetos estruturantes definidos:

- Apoio à pequena propriedade rural, com ênfase a agroindustrialização.
- Gestão Ambiental.
- Turismo.
- Crédito.
- Pólos de Modernização Tecnológica.
- Capacitação de Agentes.

Esses projetos representam um marco orientador para todas as pessoas e entidades que tratam e têm compromissos com o desenvolvimento regional, principalmente, os COREDES e as Universidades Comunitárias.

4.3 A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul

Como já foi referido no último relatório do CODEMAU, o programa das Mesorregiões, é um programa do governo federal que objetiva harmonizar o desenvolvimento do país em todas as suas regiões, sendo que as regiões mais deprimidas do país terão prioridade na implantação do programa.

É importante salientar que em outubro de 2000, em audiência no Ministério da Integração Nacional, uma comissão de lideranças da sociedade política e civil, marcou de forma definitiva a implantação desse programa. Dessa forma, surge a primeira Mesorregião do Brasil, denominada Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, composta por 238 municípios da Macrorregião Norte do Estado do Rio Grande do Sul; 130 municípios da região oeste de Santa Catarina e 47 municípios do sudoeste do Paraná, totalizando 415 municípios. No Rio Grande do Sul envolve 4 (quatro) Universidades Comunitárias e oito COREDES.

Além das questões já definidas, a existência da Mesorregião, representará para a região, a alocação de recursos do governo federal, para os projetos regionais, através do orçamento da união, previstos no PPA (Plano Plurianual)

Para a região do CODEMAU, além da participação efetiva em todo o processo de criação da Mesorregião, as ações programadas estão em andamento e esta região vem implementando o projeto de capacitação de agentes do desenvolvimento regional, com a realização de 21 cursos, 4 realizados em 2002 e 17 que serão realizados em 2003, envolvendo vários segmentos dos municípios. Essa capacitação dos agentes é prioritária, pois com as

pessoas capacitadas em todos os segmentos, as ações a serem desenvolvidas, em seqüência estarão mais qualificadas.

4.4 Programa de Reordenação Fundiária – Banco da Terra

4.4.1 Implantação da Agência do Banco da Terra pelo CODEMAU

A região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, no Rio Grande do Sul, tem como área de atuação 30 municípios, sendo a maioria formada por propriedades de economia familiar, totalizando 26.072 propriedades com tamanho médio de 18,7 hectares (IBGE – Censo de 1996), sendo que 81,17% das propriedades tem área inferior a 20 hectares. Por outro lado 70%, destas unidades produtivas, tem dificuldades de acesso ao crédito rural, recursos necessários para o pleno desenvolvimento de suas atividades, diminuindo significativamente a sua produtividade, colocando em risco a subsistência destas unidades familiares e sua sobrevivência na terra em condições dignas no que tange a qualidade de vida.

Estes dados são suficientes para justificar a adesão do CODEMAU, de forma pioneira no Estado, em participar do Programa de Reordenamento Fundiário, implementado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário e o Conselho Curador do Banco da Terra, em convênio assinado em agosto de 1999 que objetivou o **crédito fundiário**, para aquisição da terra e **crédito produtivo** para infra-estrutura das propriedades financiadas.

Para operacionalizar o programa na região, o CODEMAU, buscou a parceria da URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen,RS, sindicatos e municípios da região, tendo ainda como parceiro importante, o Banco do Brasil, agente financeiro responsável em repassar os recursos. É importante destacar que o projeto foi justificado pelas demandas que os sindicatos de trabalhadores rurais da região realizaram para identificação das mesmas.

Com a assinatura de convênio entre o CODEMAU e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Conselho passa a documentar a sua relação com os municípios interessados no programa, estendendo para os municípios as responsabilidades para atender os produtores cadastrados. Na fase inicial, 12 prefeituras aderiram ao programa, e na atualidade, abril de 2003, 27 prefeituras fazem parte das ações do Banco da Terra.

Os recursos repassados aos municípios, somando-se o crédito fundiário, crédito produtivo, assistência técnica e ITBI somam R\$ 22.557.605,00 (vinte e dois milhões quinhentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e cinco reais), representando, em média, R\$ 835.466,85 (oitocentos e trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta e seis reais e oitenta e cinco centavos), por município.

4.4.2 Capacitação dos Beneficiários do Banco da Terra

O Banco da Terra é um dos instrumentos que o país dispõe para a realização da reforma agrária, juntamente com as demais oportunidades que os agricultores e seus familiares tem para acessar a terra. Esse projeto, como já mencionado, destina-se a assentar

agricultores que não possuem terra, ou que sua área seja inferior ao módulo rural de seu município.

Um fator de muita importância no Banco da Terra é a descentralização nas decisões, envolvendo, principalmente, os Conselhos Municipais de Agropecuária, no encaminhamento e definição das pessoas que de fato, e de direito, estão enquadradas nos critérios definidos. O sistema oportuniza uma transparência que facilita e trata com imparcialidade, todas as pessoas que necessitam da terra para sua sobrevivência, independente de raça, cor, ideologia, religião e condição social.

As audiências públicas formam um mecanismo de transparência adotado no ano de 2002, para levar ao conhecimento dos futuros financiados e a comunidade local de cada município o programa de financiamento. Foram realizadas 27 audiências para um público total de 1.134 pessoas nos municípios envolvidos no programa.

O Banco da Terra viabiliza recursos para que os agricultores enquadrados nos critérios encaminhem a aquisição da terra, conforme as regras definidas. A terra a ser adquirida deve estar no município do pretendente, ou na região geográfica onde reside, observando os valores médios de aquisição no município ou região.

Além dos recursos para a aquisição da terra, denominado **Crédito Fundiário**, o projeto, também oportuniza que os agricultores beneficiários, acessem ao **Crédito Produtivo**, destinado a estruturar a propriedade para que possam produzir da melhor maneira possível.

A melhora na implementação do projeto, na região, após a definição do crédito produtivo em sequência ao crédito fundiário, criou grande motivação nos municípios, junto aos técnicos e agricultores, pois ficou garantida a possibilidade de sucesso na terra adquirida, com o financiamento, e também, da estrutura necessária à produção.

A motivação da região em função da disponibilização dos instrumentos referidos, ou seja, o crédito fundiário, seguido do crédito produtivo para os agricultores, não foi suficiente para tranquilizar os técnicos e lideranças do CODEMAU, pois ainda inexistia a possibilidade de instrumentos para capacitar esses agricultores, como condição definitiva para o sucesso do projeto.

Consciente da responsabilidade assumida com o projeto na região, o CODEMAU, em parceria com a URI, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen, as prefeituras e sindicatos, envolvidas no projeto, definiram a necessidade de capacitar esses agricultores e os técnicos que estão incumbidos de assisti-los.

Com a definição e apoio dos parceiros do projeto, organizou-se um programa de capacitação para técnicos e agricultores com uma proposta metodológica que utiliza como princípio, os conhecimentos desse público, e motiva para que exista uma integração entre os saberes dos técnicos e os saberes dos agricultores.

4.4.3 Primeira Fase da Capacitação

Esta fase foi realizada com os técnicos, objetivando que esses profissionais identificassem a necessidade de seu aperfeiçoamento para um melhor desempenho nas suas atividades. Para tanto, organizou-se oficinas com esse público, definindo-se, em conjunto com os monitores, os temas e áreas que deveriam ser priorizadas na sua capacitação, bem como conhecer a proposta de organização e capacitação prevista para os agricultores beneficiários do Banco da Terra e seu respectivo papel nesta proposta.

A capacitação realizada com os técnicos é um instrumento que faz parte de um processo educativo em construção. Ele deve ser cotejado com as práticas e características de cada profissional e de suas realidades com os agricultores, bem como complementado com a busca constante de outros conhecimentos que o técnico entender necessário.

Mesmo que se entenda que as oficinas de capacitação para com os técnicos, não devam representar um tema definitivo e exclusivo, notou-se, com muita clareza, o surgimento de muitos procedimentos mais racionais e objetivos dos técnicos a cada passo das oficinas. A oportunidade que a capacitação visualizou para esses profissionais na busca de sua atualização e crescimento foi e está sendo, um marco para a qualificação da agricultura familiar da região.

Entendem, as entidades parceiras do projeto, capitaneados, pelo Pólo de Modernização Tecnológica (PMTec) da URI Campus de Frederico Westphalen, RS, que a capacitação é um instrumento que representa um orientador indispensável para o sucesso de qualquer atividade agrícola financiada e principalmente, da agricultura familiar, onde esse tema ainda é insipiente. Entendemos que todo Crédito Agrícola para agricultura familiar deveria ter como pré-requisito a capacitação do tomador dos recursos.

Outro aspecto considerado quando da capacitação realizada com os técnicos envolvidos com o projeto Banco da Terra, refere-se à preocupação de como esse profissional deve atuar, considerando as demandas definidas pelos e com os agricultores.

4.4.4 Segunda Fase da Capacitação

Esta fase destinou-se aos agricultores beneficiários do programa e seus familiares, como instrumento indispensável para o sucesso desses agricultores, a partir do momento que passam a ser proprietários e que, além disso, estão credenciados para receberem recursos para estruturação da propriedade adquirida. Nesta proposta o crédito produtivo teve como pré-requisito a participação dos dois primeiros dias de capacitação prevista no projeto.

A capacitação referida é desenvolvida em dois momentos, sendo que no primeiro momento os agricultores permanecem por dois dias no PMTec, recebendo as orientações básicas para a administração de suas novas propriedades. No segundo momento, os encontros são de um dia de duração, após um período que pode variar de um e outro encontro de 30, 60, 90 dias, esses agricultores retornam a se encontrar para a sequência dos trabalhos, tornando o processo daí para frente cíclico.

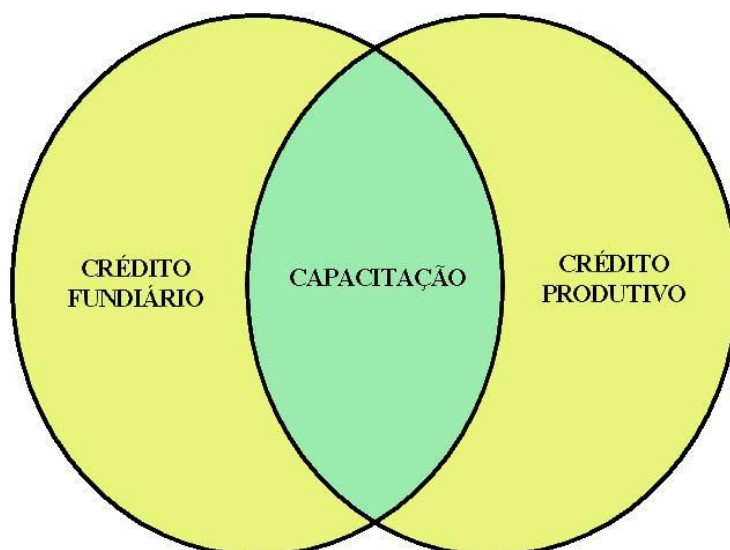
Portanto, a capacitação aqui proposta e praticada, está projetada para um processo continuado que objetiva, com clareza, proporcionar as condições de visão de futuro que os

técnicos e os agricultores devem ter na construção de uma agricultura familiar mais eficiente que oportunize, aos agricultores, uma melhor qualidade de vida.

Na prática, o método praticado na capacitação, parte dos conhecimentos dos agricultores e de suas propostas de produção definidas quando da aquisição da terra. Oportuniza-se que eles debatam seus projetos produtivos definidos, e façam uma melhor análise de sua proposta. Nesse ponto da capacitação concentra-se o maior tempo dedicado, pois é ali que as maiores definições do futuro das propriedades serão definidas.

A visão de futuro prevista para este projeto é de que em cada município os agricultores familiares se organizem em grupos, com o acompanhamento dos técnicos, para as compras de insumos e venda de produtos agropecuários *in natura* ou industrializados e que esta prática leve a criação de cooperativas. Para a criação das cooperativas deverá haver um acompanhamento na formulação estatutária e processo burocrático da criação, bem como, cursos de iniciação ao cooperativismo, gestão cooperativa, construção de um plano de ação e estudo de viabilidade, dependendo da atividade. As cooperativas entre si, buscarem a comercialização conjunta de várias cooperativas, criando mix de produtos para fazer frente a globalização da economia.

Toda a capacitação até o momento realizada, contou com a participação financeira do CODEMAU, da URI Campus de Frederico Westphalen, Ministério de Desenvolvimento Agrário e apoio dos municípios. A grande dificuldade existente é a falta de recursos no programa Banco da Terra para dar continuidade ao programa. É de fundamental importância que além do crédito fundiário e produtivo, esteja definido um valor para essa necessária qualificação, para garantir o sucesso do programa. Sendo que, esta capacitação não deve se resumir em assistência técnica, mas fundamentalmente na preparação do homem como cidadão, capaz de definir seus rumos, para a partir daí, demandar a assistência técnica necessária para o seu projeto na propriedade.



Nesta proposta de capacitação continuada, passaram pelo Pólo de Modernização Tecnológica da URI, 1.433 agricultores, em três etapas, sendo na primeira etapa 973, na segunda etapa 262, participando nesta etapa os agricultores e suas esposas. Na terceira etapa passaram 198 agricultores e ainda tem uma previsão agendada de 454 agricultores.

O projeto de Organização e Capacitação tem chamado atenção das autoridades, principalmente do Ministério de Desenvolvimento Agrário e da Secretaria Estadual da Reforma Agrária e Cooperativismo do Rio Grande do Sul. Esta secretaria, solicitou a elaboração de um Projeto de Organização e Capacitação para todos os assentados no Estado, com ênfase nesta proposta aqui desenvolvida. Este Projeto está sendo elaborado pela URI, Campus de Frederico Westphalen e pelo CODEMAU.

Destacamos, também, que o êxito do programa, fez com que o mesmo fosse apresentado, em Porto Alegre, às demais 22 agências que operacionalizam o programa no Estado do Rio Grande do Sul.

Da mesma forma, a convite do Ministério de Desenvolvimento Agrário, a equipe do CODEMAU apresentou, em Brasília, para representantes de 21 Estados da Federação Brasileira.

4.4.5 Dados do Banco da Terra

Quadro 01: Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário na Região do CODEMAU.

Município	Número de Famílias	Valor Financiado (R\$)	Área Financiada (ha)	Média das Propriedades (ha)	Valor Médio do Hectare (R\$)	Valor Médio da Propriedade (R\$)
Alpestre	56	853.379,20	615,71	10,99	1.386,01	15.238,91
Ametista do Sul	26	369.848,71	248,57	9,56	1.487,91	14.224,95
Boa Vista das Missões	16	276.508,30	131,95	8,25	2.095,55	17.281,77
Caiçara	41	615.316,52	486,11	11,86	1.265,80	15.007,72
Cerro Grande	12	200.167,23	118,58	9,88	1.688,04	16.680,60
Cristal do Sul	32	401.973,72	283,74	8,87	1.416,70	12.561,68
Dois Irmãos das Missões	19	380.004,09	183,14	9,64	2.074,94	20.000,22
Ervall Seco	40	756.407,40	434,30	10,86	1.741,67	18.910,19
Frederico Westphalen	46	944.828,50	585,22	12,72	1.614,48	20.539,75
Gramado dos Loureiros	25	478.575,43	292,87	11,71	1.634,09	19.143,02
Iraí	52	607.286,90	489,12	9,41	1.241,59	11.678,59
Jaboticaba	42	617.150,30	407,15	9,69	1.515,78	14.694,05
Liberato Salzano	49	510.921,50	437,29	8,92	1.168,38	10.426,97
Nonoai	27	556.168,20	290,29	10,75	1.915,91	20.598,82
Novo Tiradentes	19	265.794,87	175,22	9,22	1.516,92	13.989,20
Palmitinho	44	539.009,23	486,56	11,06	1.107,80	12.250,21
Pinhal	34	641.436,38	435,61	12,81	1.472,50	18.865,78
Pinheirinho do Vale	37	459.843,22	294,43	7,96	1.561,81	12.428,20
Planalto	62	839.417,50	576,01	9,29	1.457,30	13.538,99
Rio dos Índios	34	480.869,43	337,78	9,93	1.423,62	14.143,22
Rodeio Bonito	29	398.238,60	277,82	9,58	1.433,44	13.732,37
Sagrada Família	2	21.740,25	13,50	6,75	1.610,39	10.870,13
Seberi	56	765.466,60	480,84	8,59	1.591,94	13.669,05
Taquaruçu do Sul	32	522.638,20	326,63	10,21	1.600,09	16.332,44
Três Palmeiras	26	440.058,23	293,16	11,28	1.501,09	16.925,32
Trindade do Sul	40	640.002,94	448,16	11,20	1.428,07	16.000,07
Vicente Dutra	48	673.201,74	558,74	11,64	1.204,86	14.025,04
Vista Alegre	27	403.364,61	293,67	10,88	1.373,53	14.939,43
TOTAL	973	14.659.617,80	10.002,17			
MÉDIA				10,28	1.465,64	15.066,41

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

4.4.6 Dados Crédito Produtivo e Fundiário

Quadro 02: Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário na Região do CODEMAU.

Município	Crédito Produtivo Ano – 2001	Crédito Produtivo Ano – 2002	Total Crédito Produtivo	Total Crédito Fundiário	Total Produtivo/ Fundiário	Assistência Técnica (Pronaf A)	ITBI (2%)
Alpestre	100.000	363.999	463.999	853.379	1.317.378	30.332	17.068
Ametista do Sul	8.000	138.666	146.666	369.849	516.515	11.555	7.397
Boa Vista das Missões	12.000	104.000	116.000	276.508	392.508	8.666	5.530
Caiçara	52.000	233.999	285.999	615.317	901.316	19.499	12.306
Cerro Grande	0	17.333	17.333	200.167	217.501	1.444	4.003
Cristal do Sul	28.000	164.666	192.666	401.974	594.640	13.722	8.039
Dois Irmãos das Missões	32.000	121.333	153.333	380.004	533.337	10.111	7.600
Ervall Seco	56.000	251.333	307.333	756.407	1.063.740	20.944	15.128
Frederico Westphalen	72.000	311.999	383.999	944.829	1.328.828	25.999	18.897
Gramado dos Loureiros	36.000	164.666	200.666	478.575	679.242	13.722	9.572
Irai	92.000	311.999	403.999	607.287	1.011.286	25.999	12.146
Jaboticaba	76.000	277.332	353.332	617.150	970.483	23.110	12.343
Liberato Salzano	60.000	130.000	190.000	510.922	700.921	10.833	10.218
Nonoai	40.000	173.333	213.333	556.168	769.501	14.444	11.123
Novo Tiradentes	28.000	104.000	132.000	265.795	397.795	8.666	5.316
Palmitinho	76.000	285.999	361.999	539.009	901.008	23.832	10.780
Pinhal	60.000	190.666	250.666	641.436	892.102	15.888	12.829
Pinheirinho do Vale	28.000	216.666	244.666	459.843	704.509	18.055	9.197
Planalto	112.000	415.999	527.999	839.418	1.367.416	34.665	16.788
Rio dos Índios	24.000	173.333	197.333	480.869	678.202	14.444	9.617
Rodeio Bonito	16.000	156.000	172.000	398.239	570.238	12.999	7.965
Sagrada Família	0	17.333	17.333	21.740	39.074	1.444	435
Seberi	100.000	346.666	446.666	765.467	1.212.132	28.888	15.309
Taquaruçu do Sul	52.000	190.666	242.666	522.638	765.304	15.888	10.453
Três Palmeiras	32.000	164.666	196.666	440.058	636.724	13.722	8.801
Trindade do Sul	64.000	242.666	306.666	640.003	946.669	20.221	12.800
Vicente Dutra	84.000	303.332	387.332	673.202	1.060.534	25.277	13.464
Vista Alegre	40.000	173.333	213.333	403.365	616.697	14.444	8.067
TOTAIS	1.380.000	5.745.982	7.125.982	14.659.618	21.785.600	478.813	293.192

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

Obs: O valor do ITBI foi calculado com um percentual médio estimado em 2%. Todos os valores são expressos em Reais

4.5 Comunidade Solidária

Dos trinta municípios que integram a região do CODEMAU, vinte e dois estão participando do programa Comunidade Solidária. Inicialmente, o Comunidade Solidária partia de ações e recursos governamentais, através de programas de educação, saúde, alimentação, saneamento, habitação e geração de renda, somando esforços do governo e da sociedade civil, desenvolvendo os trabalhos em parceria, buscando combater a pobreza e a exclusão social.

Este programa agora entra em uma nova fase. Os municípios que estão incluídos no Comunidade Solidária e que desejam continuar recebendo a redução de contrapartida no recebimento de recursos federais, devem aderir a uma nova etapa do programa, chamada de Comunidade Ativa. O Comunidade Ativa visa desencadear um processo contínuo de mobilização das comunidades, permitindo que estas se tornem “independentes” do governo para se manterem e ampliar suas ações. Para isso, é necessário que cada município elabore o

seu PMDLIS (Programa Municipal de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável), onde cada segmento do município, executivo, legislativo, empresarial e comunidade são envolvidos no processo, pois é tarefa destes fazer o diagnóstico dos seus problemas, identificar as potencialidades e elaborar o plano de desenvolvimento local.

O CODEMAU/URI assessorou, na elaboração do PMDLIS, os municípios de Boa Vista das Missões, Caiçara, Cerro Grande, Dois Irmãos das Missões, Jaboticaba, Palmitinho, Pinhal, Rio dos Índios, Sagrada Família e Vicente Dutra. Estes municípios encaminharam solicitação de apoio ao CODEMAU e URI. Além destes também participam do Comunidade Solidária os municípios de Alpestre, Ametista do Sul, Erval Seco, Gramado dos Loureiros, Irai, Lageado do Bugre, Liberato Salzano, Nonoai, Pinheirinho do Vale, Planalto, Seberi e Trindade do Sul, totalizando 22 municípios.

O processo de elaboração do PMDLIS envolveu a Administração Municipal, o Legislativo, os Conselhos Municipais, os Empresários e a Comunidade Local, sob orientação do CODEMAU/URI. Inicialmente foram realizadas reuniões, em cada município, para definir um plano de ação a ser desenvolvido. Posteriormente, foram realizadas reuniões nas comunidades, onde foram levantados os problemas em cada segmento e identificadas as possíveis soluções para estes problemas. A etapa final foi a confecção do PMDLIS e envio a Secretaria Executiva do Programa Comunidade Solidária..

É importante destacar que estes municípios acompanhados, elaboraram seus planos e encaminharam para a coordenação nacional do programa, em Brasília, ainda no final do ano de 2002. Os projetos encaminhados encontram-se no aguardo das decisões do novo governo em relação a este assunto.

Ainda como objetivo alcançado no PMDLIS, é de se destacar que estes municípios acompanhados pelo CODEMAU/URI organizaram a participação mais direta e organizada através da organização e formação do Fórum dos Conselhos Municipais, também denominados, COMUDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social).

Este trabalho desenvolvido com estes dez municípios, na elaboração de seu plano municipal de desenvolvimento sustentável, e a organização dos COMUDES, poderá servir de referência para que todos os municípios adotem este sistema com vistas à nova fórmula de participação popular proposta pelo novo governo do Eestado. Esta nova fórmula de participação direciona para a necessidade de cada município possuir seu Conselho Municipal de Desenvolvimento em ligação direta com o CODEMAU, para a organização dos planos e orçamentos do Estado para a região.

4.6 Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER

Na região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai o Programa de Geração de Emprego e Renda (Crédito Assistido) começou operar, em uma parceira da URI - Campus de Frederico Westphalen, CODEMAU e Caixa Econômica Federal, em julho de 1997. A operacionalização do programa foi aperfeiçoado no período, com a participação de outros agentes financeiros.

Dos 30 municípios do CODEMAU, 22 já foram beneficiados.

O Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER/FAT é um programa de crédito orientado, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, visando a melhoria de produtividade e o aumento de renda para os micro e pequenos empreendedores, formais e informais, urbanos e rurais, individuais ou coletivos, que desejam iniciar ou ampliar suas atividades. A concessão do financiamento ocorre mediante a elaboração de um projeto econômico e está vinculado ao desenvolvimento de programas de capacitação técnico-gerencial e assistência técnica, prestada pela entidade técnica credenciadas pelas Comissões Municipais de Emprego – CMEs.

Presta apoio consultivo na área de projetos, planejamento, qualificação empresarial e qualificação dos processos de trabalho, combinado a instrumentos creditícios de fomento econômico, com vistas a sustentabilidade dos empreendimentos e ao incremento da geração de empregos de qualidade.

Os dados abaixo evidenciam os investimentos realizados e o número de empregos gerados.

4.6.1 Projetos Financiados – PROGER

Quadro 03: Número de Projetos e Valores Financiados.

Total de projetos analisados e aprovados	301
Empregos gerados	399
Número de atendimentos/auxílios	1.386
Total de financiamentos (67%)	2.355.119,91
Contra partida (33%)	1.204.392,00
Total de investimentos (100%)	3.559.511,91

Fonte: PROGER – URI/CODEMAU.

4.7 Turismo

O turismo, o novo comércio da experiência, vem crescendo aceleradamente nos últimos anos. A natureza e as ricas e variadas culturas do Rio Grande do Sul, em específico, representam um inesgotável patrimônio turístico da exploração como negócio. Este crescimento está diretamente ligado ao aumento das oportunidades de trabalho, negócios, giro de capital e principalmente da qualidade de vida para todos. O desenvolvimento consiste em empregar recursos diferentes de uma maneira diferente... provocando novas combinações (SCHUMPETER, 1985, p.50 apud BECKER, 2000, p.35).

O grande diferencial das belezas naturais que se descortinam na região do Médio e Alto Uruguai Gaúcho, região do CODEMAU, sem dúvida é a diversidade. São pedras preciosas, águas minerais, rios, lama medicinal, vales, cachoeiras, matas e um povo rico em história. Baseados nisto que percebeu-se uma grande oportunidade de desenvolvimento econômico. Lidar com este novo fator de desenvolvimento é preocupar-se com a

concretização da atividade turística, sendo necessário para isso um planejamento racional e tecnicamente elaborado.

O CODEMAU neste contexto de desenvolvimento, envolve-se diretamente em ações do Turismo, principalmente aquelas que busquem a qualificação dos recursos humanos para os serviços em turismo, o intercâmbio cultural com outras regiões do País, do Estado e do Exterior e a divulgação desta rica região.

Iniciou-se em 2000 as ações concretas do Turismo nesta região tendo a frente à Universidade – URI/CODEMAU, prefeituras municipais e lideranças. Sendo as principais ações:

- Avaliações das potencialidades da região pelos técnicos da Secretaria de Turismo do Estado.
- Criação e Participação no COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.
- Execução do Curso Meu Negócio é Turismo, Convênio FAT/Qualificar/SETUR.
- Elaboração de Projeto de Necessidades Emergenciais para Sinalização Turística.
- Participação na Instalação Oficial do Fórum do Turismo.
- Participação no I e no II Salão Gaúcho do Turismo.
- Participação no Salão Regional do Turismo.
- Participação no 12º Festival de Turismo.
- Participação no Programa de Desenvolvimento Setorial do Turismo.
- Reuniões com representantes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul onde foi lançado o Plano Viajando Pelo Rio Grande do Sul.
- Reuniões com representantes de entidades como o Clube da Melhor Idade.
- Reuniões na SETUR em Porto Alegre, juntamente com representantes de outras regiões do Estado, para ações concretas no Turismo.
- Reuniões com os representantes do Fórum Regional do Turismo em Ametista do Sul, Iraí, Vicente Dutra, Rodeio Bonito e Frederico Westphalen.
- Realização de cursos sobre Qualidade no Turismo em parceria com o SEBRAE.
- Realização de cursos para Garçons.
- Realização de cursos de Guias de Turismo Regional e Nacional em parceria com o SENAC.
- Realização de cursos para Empresários e para Trabalhadores do Turismo, financiado pelo programa Capacitação de Agentes da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.
- Seminários de sensibilização com pessoas envolvidas em Turismo.

- Seminários Participativos sobre a Oferta Turística Local, parceria com SENAC/SC.

Com estas ações a comunidade regional visualizou uma nova perspectiva de desenvolvimento, pensando o Turismo como fonte de geração de emprego e renda, com maior concentração e conscientização sobre a Indústria sem Chaminés que é o Turismo. Sabe-se que o desenvolvimento regional não se atém mais só a uma forma econômica, mas sim a alternativas criativas que gerem divisas, e o Turismo está aí para isto.

4.8 Bacias Hidrográficas

A questão da água pela sua importância nas atividades produtivas da região, e para toda a sociedade, recebeu do CODEMAU, nesta gestão, uma atenção especial, tendo assumido, em conjunto com a URI – Campus de Frederico Westphalen e entidades da sociedade civil, a coordenação e encaminhamentos desse assunto, sempre objetivando esclarecer e orientar a região das questões legais que devem ser práticas para cada usuário dos recursos hídricos.

A orientação destacada nos trabalhos realizados, em se tratando dos Recursos Hídricos, centraram suas ações nas questões legais que envolvem a água e as providências que a sociedade deve tomar no sentido de entender o processo, neste aspecto, a legislação, tanto federal, como estadual.

Conforme descrito na Legislação de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul, a Constituição Federal de 1988 definiu as águas como bens públicos e colocou os corpos d'água sob os domínios federal e estadual. São estaduais os rios que nascem e têm foz em território de um Estado e as águas subterrâneas. Os demais corpos d'água encontram-se sob o domínio da União. No mesmo texto da legislação é destacado que estes dispositivos dizem respeito à água e não às áreas das bacias hidrográficas. Poderá haver uma bacia hidrográfica, na Bacia do Rio Uruguai, com rios sob o domínio estadual e federal, exigindo a construção de uma forte articulação entre os dois níveis de poder.

No Rio Grande do Sul, a lei nº 11.560 de 22 de Dezembro de 2000, é a legislação mais atual que se dispõe para tratar das questões hídricas do estado, destacando-se nela a institucionalização da divisão Hidrográfica do Estado. Após essa definição, as regiões passaram a discutir todos os temas que envolve a questão água a, dando ênfase à formação dos comitês de gerenciamento das bacias hidrográficas definidas em número de 24 para todo o Estado.

A região do Médio Alto Uruguai ficou incluída na região hidrográfica denominada U20 Passo Fundo/Varzea. Essa divisão proposta pela estado, ainda no ano de 2001, não foi aceita pela região por vários motivos, entre eles destaca-se a questão geográfica e cultural. Por isso, o CODEMAU coordenou, em conjunto com a URI, Campus de Frederico Westphalen, a OAB, Ministério Público, Prefeituras e várias Entidades regionais, ações para mobilizar e esclarecer a sociedade em relação ao assunto.

O desenvolvimento dessa mobilização culminou com o cadastramento de 533 instituições diretamente ligadas à questão da Bacia Hidrográfica de Passo Fundo/Várzea. As

instituições cadastradas manifestaram-se pela subdivisão da referida Bacia. O interesse da região de abrangência do CODEMAU é que seja criada a Bacia do Rio da Várzea, separando da Bacia do Rio Passo Fundo, uma vez que as futuras sedes dos Comitês da água serão definidas pela localização geográfica o que facilitaria os encaminhamentos quanto à questão do uso da água e os licenciamentos para execução de projetos. O pleito tramita junto à Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, com perspectivas de êxito.

4.9 Projeto Fruticultura

A fruticultura representa para a região do Médio Alto Uruguai, uma definitiva possibilidade de adequação da matriz produtiva adotada pelos agricultores. Essa matriz atual vem empobrecendo o segmento agrícola por estar focada na produção de grãos com objetivo comercial e não de transformação. Conforme pesquisa disponível e já de conhecimento dos segmentos da atividade agrícola, a região possuiu características favoráveis para o desenvolvimento da fruticultura.

O CODEMAU, em parceria com a URI e os municípios da região, vêm desenvolvendo ações que possam representar um maior avanço e dedicação à fruticultura, o que já está resultando em boas opções para os agricultores. Nota-se em cada município da região iniciativas de diversificação das atividades na busca de um melhor resultado econômico nas propriedades rurais, mas ainda é necessário um ordenamento maior, objetivando o crescimento dessas iniciativas.

Em apoio aos Municípios da Região, o CODEMAU, em conjunto com a URI, e vários técnicos de entidades e das prefeituras, elaborou um programa de desenvolvimento da fruticultura regional, objetivando criar um marco orientador para todos as entidades e pessoas com interesse nesse segmento da atividade agrícola. É importante salientar que esse programa está em fase de construção necessitando constantemente adequações para seu devido aperfeiçoamento.

Para a concretização desse programa, várias atividades foram e estão sendo desenvolvidas para manter a continuidade das ações que necessitam de encaminhamentos. As atividades desenvolvidas na fruticultura concentram-se em seminários, convênios com entidades de pesquisa, capacitações de técnicos, capacitações de agricultores, busca e transferência de informações e atividades de mobilização para que, essa atividade tão importante, tenha progresso, principalmente, como opção para os agricultores adequarem sua matriz produtiva a um sistema de maiores resultados.

É importante destacar, o envolvimento que os municípios da região dedicaram a este programa de fruticultura pela visão de criar possibilidades de renda para seus agricultores. Muitas outras atividades estão em andamento no programa referido e que merecem um esforço para sua concretização. Os instrumentos necessários para o desenvolvimento da atividade da fruticultura ainda podem ser melhorados, e nisso o CODEMAU estará atento, principalmente na possibilidade de capacitação de todos os agentes regionais interessados, e também na necessidades de envolvimento das esferas públicas estadual e federal, na busca de maior apoio para o programa.

Como apoio decisivo, também na fruticultura, a região dispõe do Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai (PMTec), instalado na Vila Faguense, no

município de Frederico Westphalen ,RS, em convênio com o governo do estado, através da Secretaria da Ciência e Tecnologia, a URI, campus de Frederico Westphalen, e os municípios da área de ação deste Conselho. O PMTec vêm coordenando esta e outras ações objetivando apoiar as iniciativas regionais nas questões de desenvolvimento e difusão de tecnologias, onde a fruticultura é uma das prioridades.

4.10 Projeto Frigorífico Mabella

O apoio do CODEMAU e URI, na formulação do projeto original do Frigorífico Mabella, e na sua readequação foi mais uma ação desenvolvida com o objetivo principal de apoiar as iniciativas que servem de instrumentos para o desenvolvimento dos municípios e suas atividades produtivas.

Quando da necessidade da readequação do projeto de abertura do Frigorífico Mabella, o CODEMAU e URI, proporcionaram os recursos humanos e físicos necessários para tratar das questões de elaboração de um novo projeto, que deu nova contextualização para a implantação definitiva das ações do frigorífico.

Nessa tarefa envolveram-se técnicos do Conselho e da URI, que, juntamente com os empresários proponentes, lideranças e governos, desenvolveram ações que culminaram com a identificação de novos dados oportunizando as informações necessárias para a concretização do proposto, que era reabrir o frigorífico.

4.11 Assessoria em Serviço Social

A Assessoria em Serviço Social do CODEMAU desenvolveu ações em 2001 e 2002 com os municípios associados ao Conselho, através de reuniões mensais com a participação de Assistentes Sociais, Secretários Municipais de Assistência Social e Conselheiros municipais.

Para a realização destas, necessitou-se conhecer o funcionamento e discussão da estrutura administrativa, técnica e documental da área da Assistência Social dos municípios as quais foram diagnosticadas por estudos, levantamentos de dados, pesquisas e pelas reuniões mensais que transcorreram, possibilitando, a equipe de assessoria subsidiar esses municípios na implantação e implementação das políticas públicas, como também nas necessidades elencadas pelos mesmos nas mais diferenciadas áreas.

As reuniões realizadas mensalmente propiciavam uma interação dos profissionais de todos os municípios, proporcionando conhecimento da realidade local e regional, identificando problemas comuns entre estes, que ocasionavam debates que se mostravam uma troca mútua de conhecimento e informação. Bem como através destas, realizamos atividades de:

- Assessoramento aos Municípios para a organização das Conferências Municipais de Assistência Social.
- Capacitação dos Delegados escolhidos nos Municípios para a participação na Conferência Estadual de Assistência Social em Porto Alegre – RS.

- Organização do I Fórum Regional da Solidariedade tendo como tema – Economia Solidária na Globalização realizado em Frederico Westphalen – RS.
- Assessoramento para participação no Fórum Estadual da Solidariedade – Porto Alegre – RS.
- Pesquisa quantitativa e qualitativa nas Secretarias Municipais de Assistência Social e áreas afins, bem como, com os Conselhos Municipais: Assistência Social, Criança e Adolescente, Saúde, Agricultura e Idoso.
- Assessoramento através de reuniões aos conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e adolescente e Conselheiros Tutelares dos Municípios associados.

A análise da pesquisa, delimitou questões relacionadas às problemáticas de gestão das políticas sociais a partir do perfil apresentado, onde reconhecemos a persistência da lacuna referente a operacionalização dos Conselhos Municipais e o impacto na participação e da gestão das políticas públicas. O resultado desta pesquisa foi apresentada por dois estagiários do Curso de Serviço Social no VII Seminário Institucional de Iniciação Científica, VII Mostra de Iniciação Científica, VI seminário de Integração de Pesquisa e Pós-Graduação, II Seminário da Rede de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável na URI – Campus de Santiago – RS, com publicação de resumo no anais deste evento.

4.12 Plurianual

Os planos plurianuais tiveram sempre a participação decisiva do CODEMAU, tanto a nível da região, como da macrorregião norte e também do estado. Esse planos representam as indicações das necessidades que a região identifica para serem resolvidas no decorrer do período do plano que é de 4 (quatro) anos

As necessidades elencadas pelos municípios em todos os seus segmentos, estão documentadas e encaminhadas para os governos com especificações definidas, para serem incluídas no orçamento do Estado.

Para este plurianual, 2004/2007, recentemente elaborado, o CODEMAU documentou as demandas regionais, tendo o cuidado de encaminhar todas as necessidades identificadas, garantindo assim, que todos os municípios estejam credenciados para receberem os recursos para suas áreas definidas.

4.13 Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai

O Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec, teve sua instituição em 22 de maio de 1995 e implantado em 16 de março de 1996, através de convênio firmado entre a Fundação Regional Integrada – FuRI - mantenedora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SCT) e o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU. Os

30 (trinta) municípios do CODEMAU, subscreveram o Protocolo de Intenções da Instituição do PMTec, priorizando as áreas de **diversificação agropecuária, agroindústria e mineralogia**, com eixos de atuação para apoiar o desenvolvimento regional.

Para executar suas atribuições da melhor maneira possível, as estruturas do PMTec passaram a ser complementadas com a instalação de vários laboratórios e instrumentos de apoio, conforme segue:

- Estação Experimental de Piscicultura.
- Laboratório de Análises de Solo.
- Centro de Pesquisa Vegetal.
- Centro de Capacitação Técnica de Produtores Rurais.
- Casa Familiar Rural.
- Laboratório de Análises de Alimentos.
- Laboratório de Geoprocessamento.
- Centro de Atendimento e Transferência Tecnológica – CATT.

Várias ações estão sendo desenvolvidas no campo da pesquisa e geração de tecnologias apropriadas à agricultura familiar, bem como na capacitação de técnicos e produtores rurais, destacamos:

- Produção de Alevinos.
- Análises de Solo
- Pesquisas em Fruticultura, Agrossilvicultura e Plantas Medicinais.
- Análises de Alimentos.
- Mapeamento Geográfico.
- Transferência de Tecnologias aos Técnicos e Produtores Rurais.
- Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais.

5 REUNIÕES REALIZADAS

Quadro 04: Reuniões realizadas.

Reuniões Realizadas Em 2001		
Data	Local	Assunto
20/04/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW	Prestação de Contas de abril de 1991 a abril de 1991; Eleição e Posse da Nova Diretoria; Assuntos Gerais.
29/05/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW	Assuntos Relacionados ao Banco da Terra
05/06/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –	Treinar os presentes para o preenchimento da Carta Consulta e do Projeto para

	FW	Financiamento de Terras aos Agricultores Familiares.
11/06/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW	Desmembramento da Região do Codemau da Bacia Passo Fundo/Várzea.
12/06/2001	Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec	Informações do Comitê das Bacias Hidrográficas; Mesorregião Grande Fronteira Mercosul; Programa de Capacitação de Técnicos e Produtores Gerais; Contribuição das Prefeituras para o CODEMAU e outros assuntos gerais.
25/07/2001	Sede do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai	Transferência do Cargo de Presidente do CODEMAU para o Vice-Presidente até dia 06 de agosto de 2001.
04/09/2001	Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec	Projeto de Fruticultura na Região; Programa Banco da Terra; Lançamento do Programa de Organização e Capacitação de agentes para a Agricultura Familiar.
19/10/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW	Assuntos referentes ao Desenvolvimento do Turismo para a Região do CODEMAU.
07/11/2001	Associação Comercial e Industrial de Frederico Westphalen	Discutir a Situação da BR-386, Trecho entre Irai e Sarandi.
14/11/2001	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW	Assuntos Gerais sobre o Banco da Terra.

Fonte: CODEMAU.

Quadro 05: Reuniões Realizadas.

Reuniões Realizadas Em 2002		
Data	Local	Assunto
23/01/2002	Frederico Westphalen	Reunião Regional com o Secretário Estadual do Turismo.
01/03/2002	URI/FW	Reunião da Diretoria.
05 a 07/03/2002	Embrapa – Passo Fundo	Banco da Terra.
08/03/2002	Ijuí – RS	Cooperativismo.
11/03/2002	URI/FW	Planejamento para o ano em exercício – Reunião da Diretoria.
12/03/2002	Frederico Westphalen	Reunião do Fórum Regional do Turismo.
13/03/2002	Frederico Westphalen	Criação e participação no COMTUR. Conselho Municipal de FW.
14 e 15/03/2002	Ijuí RS	Seminário Mesorregião.
19/03/2002	URI/FW	Banco da Terra e Seminário da Mesorregião Reunião com os Prefeitos.
05/04/2002	Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec	Assembléia com os Prefeitos com almoço, assuntos referentes à

		direção do Conselho.
11/04/2002	Prefeitura Municipal de Dois Irmãos das Missões	Comunidade Solidária.
12/04/2002	Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec	Técnicos dos municípios do CODEMAU.
16/04/2002	CODEMAU	Parceria Emater – Banco da Terra.
16/04/2002	Prefeitura Municipal de Seberi	Central de Comercialização.
17/04/2002	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Comitê Regional da Agroindústria Familiar.
17/04/2002	Prefeitura Municipal de Boa Vista das Missões	Comunidade Solidária.
18/04/2002	Prefeitura Municipal de Cerro Grande	Comunidade Solidária.
19/04/2002	Unijui	Pólo de Piscicultura.
23/04/2002	Prefeitura Municipal de Rio dos Índios	Comunidade Solidária.
24 a 28/04/2002	Porto Alegre	Salão Gaúcho do Turismo.
07/05/2002	Frederico Westphalen	Avaliação da participação no Salão Gaúcho do Turismo.
09/05/2002	Dois Irmãos das Missões	Comunidade Solidária.
14/05/2002	Três de Maio	Programa de apoio ao desenvolvimento do Nordeste Gaúcho.
16/05/2002	Cerro Largo	Desenvolvimento Regional.
16/05/2002	Porto alegre	Reunião COREDES Assembléia.
20/05/2002	Na sede do CODEMAU	Capacitação Sicredi.
23/05/2002	Cerro Grande	Comunidade Solidária.
03/06/2002	Porto Alegre	Reunião Fórum do Turismo.
11/06/2002	Porto Alegre	Reunião Fórum do Turismo.
11/06/2002	Boa Vista das Missões	Comunidade Solidária.
19/06/2002	Auditório da Prefeitura Municipal –Pinhal	Audiência Pública – Banco da Terra.
21/06/2002	Boa Vista das Missões	Comunidade Solidária.
25/06/2002	Pólo de Modernização Tecnológica da URI	Seminário Produtos Oferecidos e Desenvolvidos no Pólo.
27/06/2002	Câmara de Vereadores – Nonoai	Audiência Pública – B.Terra.
28/06/2002	Câmara de Vereadores - Jaboticaba	Audiência Pública – B.Terra.
28/06/2002	Câmara de Vereadores – Dois Irmãos das Missões	Audiência Pública – B.Terra.
01/07/2002	Câmara de Vereadores – Erval Seco	Audiência Pública – B.Terra.
01/07/2002	Pref. Municipal – Boa Vista das Missões	Audiência Pública – B.Terra.
01/07/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.

02/07/2002	Pref.Municipal de Gramado dos Loureiros	Audiência Pública – B.Terra.
02/07/2002	Pref.Municipal de Trindade do Sul	Audiência Pública – B.Terra.
03/07/2002	Prefeitura Municipal de Irai	Audiência Pública – B.Terra.
04/07/2002	Universidade Regional Integrada Campus Frederico Westphalen	Mesorregião.
04/07/2002	Prefeitura Municipal de Vista Alegre	Audiência Pública – B.Terra.
05/07/2002	Ginásio Munic.Esportes – Rio dos Índios	Audiência Pública – B.Terra.
05/07/2002	STR – Palmitinho	Audiência Pública – B.Terra.
05/07/2002	Rio dos Índios	Comunidade Solidária.
08/07/2002	Câmara Vereadores – Vicente Dutra	Audiência Pública – B.Terra.
11/07/2002	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional do Turismo.
11/07/2002	STR – Frederico Westphalen	Audiência Pública – B.Terra.
12/07/2002	Vicente Dutra	Comunidade Solidária.
18/07/2002	Pref.Municipal de Seberi	Audiência Pública – B.Terra.
18/07/2002	Vicente Dutra	Comunidade Solidária.
19/07/2002	Câmara M. de Vereadores – Caiçara	Audiência Pública – B.Terra.
31/07/2002	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional do Turismo.
23/07/2002	Joaçaba S/C	Mesorregião.
23/07/2002	Câmara de Vereadores – Liberato Salzano	Audiência Pública – B.Terra.
25/07/2002	Porto Alegre	Mesorregião.
26/07/2002	Selbach	Encontro Estadual do Banco da Terra.
29/07/2002	Auditório Municipal – Alpestre	Audiência Pública – B.Terra.
30/07/2002	Auditório Municipal – Três Palmeiras	Audiência Pública – B.Terra.
31/07/2002	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional do Turismo.
05/08/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.
12/08/2002	Câmara M. Vereadores-Cerro Grande	Audiência Pública – B.Terra.
14/08/2002	ACI – Rodeio Bonito	Audiência Pública – B.Terra.
15/08/2002	Câmara M. Vereadores – Ametista do Sul	Audiência Pública – B.Terra.
20/08/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.
22/08/2002	Pólo da URI Frederico Westphalen	Seminário Estadual Banco da Terra.
23/08/2002	Pinhal	Comunidade Solidária
28/08/2002	Câmara M. Vereadores –	Audiência Pública – B.Terra.

	Pinheirinho Vale	
29/08/2002	Porto Alegre	Reunião Coredes.
30/08/2002	Câmara M. Vereadores – Taquaruçu do Sul	Audiência Pública – B.Terra.
03/09/2002	Pinhal	Comunidade Solidária.
5 a 8/09/2002	Frederico Westphalen	Salão Regional de Turismo participação.
09/09/2002	Cerro Grande	Comunidade Solidária.
10/09/2002	Pinhal	Comunidade Solidária.
11/09/2002	Posto Mun. Saúde – Planalto	Audiência Pública – B.Terra.
11/09/2002	Rodeio Bonito	Reunião Emater Regional.
13/09/2002	Ijuí	Mesorregião.
17/09/2002	Pólo de Modernização Tecnológica da URI	Reunião com técnicos e agrônomos elaboradores de projetos Banco da Terra.
24/09/2002	Vicente Dutra	Comunidade Solidária.
24/09/2002	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Bacia Hidrográfica Passo Fundo/Várzea.
26/09/2002	Ginásio M. de Esportes – Cristal do Sul	Audiência Pública – B.Terra.
02/10/2002	Palmitinho	Comunidade Solidária.
07/10/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.
08/10/2002	Seberi	Reunião Central de Comercialização.
09/10/2002	Auditório da URI Frederico Westphalen	Reunião Bacia Várzea com prefeitos, presidentes de Câmaras de Vereadores.
11/10/2002	Câmara M. Vereadores – Novo Tiradentes	Audiência Pública – B.Terra.
14 e 15/10/2002	Ametista do Sul	Seminário Turismo.
16/10/2002	Boa Vista das Missões	Comunidade Solidária.
16/10/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.
18/10/2002	Seberi	Usina de Reciclagem de lixo.
22/10/2002	Cerro Grande	Comunidade Solidária.
23 e 24/10/2002	Frederico Westphalen Sede do CODEMAU	Reunião Macronorte.
30/10/2002	Dois Irmãos das Missões	Comunidade Solidária.
30/10/2002	Jaboticaba	Comunidade Solidária.
06/11/2002	Vicente Dutra	Comunidade Solidária.
07/11/2002	Porto Alegre	Reunião COREDES.
08/11/2002	Rio dos Índios	Comunidade Solidária.
13/11/2002	Dois Irmãos das Missões	Comunidade Solidária.
14/11/2002	Seberi	Central Regional de Comercialização.
18/11/2002	Pinhal	Comunidade Solidária.
18/11/2002	Sagrada Família	Comunidade Solidária.
20/11/2002	Caiçara	Comunidade Solidária.

20/11/2002	Boa Vista das Missões	Comunidade Solidária.
21/11/2002	Palmitinho	Comunidade Solidária.
25/11/2002	Rio dos Índios	Comunidade Solidária.
28/11/2002	Erechim	Seminário Mesorregião.
02/12/2002	Seberi	Central de Comercialização.
02/12/2002	Sagrada Família	Comunidade Solidária.
11 e 12/12/2002	São Leopoldo	Fórum dos COREDES.
13/12/2002	Caiçara	Comunidade Solidária.

Fonte: CODEMAU.

6 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO DO CODEMAU

Na seqüência apresentamos diversos quadros dos principais indicadores Econômicos e Sociais da região de abrangência do CODEMAU, por município e no geral.

6.1 População

Quadro 06: População total, anos de 1996, 1998 e 2000.

Município	População 1996	População 1998	População 2000
Alpestre	11.116	10.534	10.254
Ametista do Sul	6.878	6.961	7.419
Boa Vista das Missões	2.089	2.067	2.187
Caiçara	5.678	5.540	5.580
Cerro Grande	2.894	2.819	2.602
Cristal do Sul	-	2.751	2.874
Dois Irmãos das Missões	2.811	2.787	2.365
Engenho Velho	2.268	2.220	2.125
Erval seco	9.751	9.637	9.177
Frederico Westphalen	27.300	27.897	26.716
Gramado dos Loureiros	2.552	2.598	2.535
Irai	9.382	8.973	9.248
Jaboticaba	4.732	4.640	4.567
Lajeado do Bugre	2.352	2.344	2.464
Liberato Salzano	7.371	7.142	6.569
Nonoai	12.666	12.891	12.818
Novo Tiradentes	2.689	2.675	2.385
Palmitinho	7.204	7.616	6.942
Pinhal	2.612	2.606	2.502
Pinheirinho do Vale	4.506	4.499	4.185
Planalto	11.603	11.343	11.413
Rio dos Índios	7.837	5.349	4.697
Rodeio Bonito	5.441	5.524	5.753
Sagrada Família	2.806	2.809	2.648
Seberi	12.486	11.710	11.349
Taquaruçu do Sul	3.073	3.054	2.920
Três Palmeiras	4.841	4.734	4.615
Trindade do Sul	6.251	5.981	5.849
Vicente Dutra	6.305	6.243	6.133
Vista Alegre	3.061	3.055	2.993
TOTAL	190.555	188.999	183.884

Fonte: IBGE – Censo 2000.

6.2 Demografia

Quadro 07: Distribuição da População.

Município	População	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização	Eleitores
Alpestre	10.254	5.242	5.012	2.157	8.097	21,04	7.885
Ametista do Sul	7.419	3.908	3.511	3.194	4.225	43,05	5.121
Boa Vista das Missões	2.187	1.115	1.072	650	1.537	29,72	1.989
Caiçara	5.580	2.889	2.691	1.489	4.091	26,68	4.155
Cerro Grande	2.602	1.313	1.289	723	1.879	27,79	2.594
Cristal do Sul	2.874	1.509	1.365	443	2.431	15,41	2.368
Dois Irmãos das Missões	2.365	1.220	1.145	934	1.431	39,49	2.083
Engenho Velho	2.125	1.038	1.087	455	1.670	21,41	1.892
Erval Seco	9.177	4.675	4.502	3.246	5.931	35,37	6.565
Frederico Westphalen	26.716	13.072	13.644	20.394	6.322	76,34	19.515
Gramado dos Loureiros	2.535	1.260	1.275	425	2.110	16,77	2.303
Irai	9.248	4.656	4.592	5.591	3.657	60,46	6.896
Jaboticaba	4.567	2.290	2.277	1.408	3.159	30,83	3.413
Lajeado do Bugre	2.464	1.259	1.205	435	2.029	17,65	2.172
Liberato Salzano	6.569	3.345	3.224	1.066	5.503	16,23	5.276
Nonoai	12.818	6.296	6.522	8.792	4.026	68,59	9.269
Novo Tiradentes	2.385	1.233	1.152	564	1.821	23,65	1.920
Palmitinho	6.942	3.516	3.426	2.577	4.365	37,12	5.259
Pinhal	2.502	1.239	1.263	977	1.525	39,05	1.941
Pinheirinho do Vale	4.185	2.108	2.077	677	3.508	16,18	4.312
Planalto	11.413	5.640	5.773	5.752	5.661	50,40	8.306
Rio dos Índios	4.697	2.417	2.280	597	4.100	12,71	3.853
Rodeio Bonito	5.753	2.888	2.865	3.901	1.852	67,81	4.451
Sagrada Família	2.648	1.379	1.269	650	1.998	24,55	2.666
Seberi	11.349	5.657	5.692	5.430	5.919	47,85	9.044
Taquaruçu do Sul	2.920	1.489	1.431	928	1.992	31,78	2.443
Três Palmeiras	4.615	2.360	2.255	1.716	2.899	37,18	3.881
Trindade do Sul	5.849	2.947	2.902	2.132	3.717	36,45	4.842
Vicente Dutra	6.133	3.155	2.978	2.312	3.821	37,70	4.465
Vista Alegre	2.993	1.497	1.496	1.023	1.970	34,18	2.596
TOTAL	183.884	92.612	91.272	80.638	103.246		143.475
PERCENTUAL (%)		50,36	49,64	43,85	56,15		

Fonte: IBGE - Censo 2000.

6.3 Produto Interno Bruto – PIB

Quadro 08: Produto Interno Bruto Total e Per Capita.

Município	1996 (R\$)		1997 (R\$)		1998 (R\$)		1999 (R\$)	
	PIB	PIB Per Capita	PIB	PIB Per Capita	PIB	PIB Per Capita	PIB	PIB Per Capita
	Total		Total		Total		Total	
Alpestre	46.575.604	4.190	42.404.102	3.966	47.214.740	4.482	44.692.993	4.290
Ametista do Sul	15.894.471	2.311	19.489.628	2.803	20.632.615	2.964	20.369.068	2.783
Boa Vista das Missões	14.687.110	7.031	13.116.339	6.324	14.455.685	6.994	17.762.590	8.186
Caiçara	27.237.003	4.797	31.607.895	5.673	35.267.695	6.366	35.980.108	6.428
Cerro Grande	10.441.254	3.608	10.334.487	3.667	11.313.303	4.013	12.081.288	4.554
Cristal do Sul	-	-	14.720.599	5.332	17.112.346	6.220	17.162.443	5.997
Dois Irmãos das Missões	22.951.239	8.165	15.513.571	5.562	17.485.925	6.274	16.728.281	6.845
Engenho Velho	10.891.564	4.802	10.651.682	4.792	11.890.199	5.356	12.417.638	5.754
Erval Seco	40.336.863	4.137	35.189.696	3.655	38.881.960	4.035	41.122.312	4.432
Frederico Westphalen	133.153.030	4.877	115.613.631	4.198	124.223.263	4.453	131.016.974	4.879
Gramado dos Loureiros	8.861.809	3.472	9.383.771	3.619	10.463.065	4.027	10.549.675	4.145
Irai	36.847.625	3.927	38.975.474	4.334	43.629.684	4.862	43.379.977	4.678
Jaboticaba	19.926.930	4.211	22.081.515	4.764	24.280.519	5.233	25.679.941	5.618
Lajeado do Bugre	11.662.955	4.959	10.370.111	4.418	12.073.378	5.151	11.733.642	4.803
Liberato Salzano	21.245.549	2.882	23.527.521	3.260	26.236.350	3.674	27.048.697	4.028
Nonoai	57.126.128	4.510	56.087.846	4.364	62.363.842	4.838	59.851.899	4.678
Novo Tiradentes	11.567.704	4.302	11.891.133	4.434	12.936.166	4.836	15.729.298	6.391
Palmitinho	31.390.896	4.357	27.129.595	3.582	30.063.723	3.947	35.373.091	5.061
Pinhal	15.475.890	5.925	15.561.548	5.976	17.414.843	6.683	19.113.868	7.579
Pinheirinho do Vale	26.481.761	5.877	19.931.311	4.443	22.406.818	4.980	29.054.443	6.851
Planalto	37.976.415	3.273	46.366.294	4.084	52.482.735	4.627	52.871.221	4.656
Rio dos Índios	16.712.331	3.072	15.599.895	2.924	16.962.986	3.171	16.042.347	3.319
Rodeio Bonito	34.833.315	4.445	31.782.385	5.741	34.275.804	6.205	34.729.247	6.064
Sagrada Família	11.909.826	4.244	11.264.044	4.030	12.657.856	4.506	11.603.818	4.336
Seberi	50.014.786	4.006	51.762.186	4.411	57.412.119	4.903	54.748.984	4.783
Taquaruçu do Sul	22.289.105	7.253	20.146.847	6.625	21.884.038	7.166	24.671.730	8.369
Três Palmeiras	18.654.641	3.853	18.105.213	3.825	19.622.178	4.145	20.282.974	4.354
Trindade do Sul	22.911.551	3.665	24.774.039	4.119	28.856.953	4.825	28.527.656	4.770
Vicente Dutra	26.059.200	4.133	28.375.487	4.545	32.767.119	5.249	32.205.852	5.229
Vista Alegre	15.098.305	4.932	14.901.538	4.892	16.496.302	5.400	16.272.348	5.410
Média		4.525		4.479		4.986		5.309
Total	819.214.860		806.659.383		893.764.209		918.804.403	

Fonte: FEE

6.4 Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Quadro 09: Índices dos anos de 1970, 1980, 1991 e 2000.

Município	-1970-	-1980-	-1991-	-2000-
Alpestre	0,391	0,565	0,533	0,714
Ametista do Sul	-	-	-	0,754
Boa Vista das Missões	-	-	-	0,767
Caçara	0,466	0,626	0,669	0,795
Cerro Grande	-	-	0,534	0,720
Cristal do Sul	-	-	-	0,707
Dois Irmãos das Missões	-	-	-	0,725
Engenho Velho	-	-	-	0,733
Erval Seco	0,425	0,537	0,594	0,740
Frederico Westphalen	0,452	0,688	0,752	0,834
Gramado dos Loureiros	-	-	-	0,714
Irai	0,444	0,620	0,643	0,778
Jaboticaba	-	-	0,554	0,729
Lajeado do Bugre	-	-	-	0,706
Liberato Salzano	0,347	0,481	0,507	0,720
Nonoai	0,376	0,570	0,592	0,729
Novo Tiradentes	-	-	-	0,739
Palmitinho	0,435	0,589	0,587	0,768
Pinhal	-	-	0,561	0,779
Pinheirinho do Vale	-	-	-	0,747
Planalto	0,408	0,571	0,583	0,736
Rio dos Índios	-	-	-	0,706
Rodeio Bonito	0,382	0,582	0,576	0,809
Sagrada Família	-	-	-	0,736
Seberi	0,432	0,597	0,581	0,761
Taquaruçu do Sul	-	-	0,716	0,769
Três Palmeiras	-	-	0,584	0,767
Trindade do Sul	-	-	0,523	0,745
Vicente Dutra	0,414	0,514	0,549	0,724
Vista Alegre	-	-	0,680	0,763

Fonte: - IPEA

O cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, considera a expectativa de vida, o grau de escolaridade e a renda Per Capita da população. A escala varia de 0 a 1, quanto mais próximos de 1 melhor é a qualidade de vida.

6.5 Índice Social Municipal Ampliado - ISMA

Quadro 10: Índices – Período de 1991 a 1998.

Ordem no RS	Municípios	-1991-	-1992-	-1993-	-1994-	-1995-	-1996-	-1997-	-1998-
322	Alpestre	0,35	0,37	0,38	0,40	0,41	0,43	0,44	0,46
407	Ametista do Sul	-	-	0,25	0,28	0,31	0,34	0,38	0,41
398	Boa Vista das Missões	-	-	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42
98	Caiçara	0,41	0,43	0,45	0,47	0,49	0,51	0,52	0,54
450	Cerro Grande	0,31	0,31	0,32	0,33	0,34	0,34	0,35	0,36
421	Cristal do Sul	-	-	-	-	-	-	0,40	0,40
405	Dois Irmãos das Missões	-	-	0,33	0,35	0,36	0,38	0,40	0,41
437	Engenho Velho	-	-	0,32	0,33	0,35	0,36	0,37	0,39
310	Erval Seco	0,41	0,42	0,42	0,43	0,44	0,45	0,46	0,47
134	Frederico Westphalen	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,51	0,52	0,53
463	Gramado dos Loureiros	-	-	0,29	0,30	0,30	0,31	0,32	0,32
300	Irai	0,46	0,46	0,46	0,46	0,47	0,47	0,47	0,47
283	Jaboticaba	0,30	0,33	0,35	0,38	0,40	0,43	0,45	0,48
461	Lajeado do Bugre	-	-	0,21	0,24	0,26	0,28	0,31	0,33
355	Liberato Salzano	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42	0,44	0,45
401	Nonoai	0,39	0,39	0,40	0,40	0,40	0,41	0,41	0,42
413	Novo Tiradentes	-	-	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40
246	Palmitino	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,45	0,47	0,49
400	Pinhal	0,32	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40	0,42
254	Pinheirinho do Vale	-	-	0,29	0,33	0,37	0,41	0,45	0,49
223	Planalto	0,40	0,41	0,43	0,44	0,45	0,47	0,48	0,50
464	Rio dos Índios	-	-	0,33	0,33	0,32	0,32	0,32	0,32
210	Rodeio Bonito	0,47	0,47	0,48	0,48	0,49	0,49	0,50	0,50
391	Sagrada Família	-	-	0,31	0,33	0,35	0,38	0,40	0,42
219	Seberi	0,48	0,48	0,49	0,49	0,49	0,49	0,50	0,50
129	Taquaruçu do Sul	0,40	0,42	0,44	0,46	0,47	0,49	0,51	0,53
425	Três Palmeiras	0,31	0,32	0,34	0,35	0,36	0,37	0,38	0,40
193	Trindade do Sul	0,32	0,34	0,37	0,40	0,42	0,45	0,48	0,51
360	Vicente Dutra	0,33	0,35	0,36	0,38	0,39	0,41	0,43	0,44
260	Vista Alegre	0,39	0,40	0,42	0,43	0,44	0,46	0,47	0,49
	TOTAL DO RS	0,53	0,54	0,54	0,5	0,55	0,55	0,55	0,55

Fonte: FEE.

O Índice Social Municipal Ampliado – ISMA, procura elencar os Municípios e as Regiões do Estado segundo suas condições sociais e econômicas. Para compor o estudo, leva-se em consideração a situação do município em relação a quatro blocos de indicadores: Condições de Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda. A escala varia de 0 a 1, quanto mais próximos de 1 melhor é a qualidade de vida.

6.6 Estrutura Fundiária

Quadro 11: Número e Média dos Estabelecimentos Rurais.

Município	Número de estabelecimentos	Área/ha	Média
Alpestre	2.139	27.065	12,7
Ametista do Sul	580	5.532	9,5
Boa Vista das Missões	300	18.702	62,3
Caiçara	987	16.498	16,7
Cerro Grande	557	6.820	12,2
Cristal do Sul	0	0	0
Dois Irmãos das Missões	393	21.803	55,5
Engenho Velho	453	6.734	14,9
Erval Seco	1.716	24.666	14,4
Frederico Westphalen	1.380	21.800	15,8
Gramado dos Loureiros	456	7.582	16,6
Irai	930	13.246	14,2
Jaboticaba	838	11.522	13,7
Lajeado do Bugre	465	5.904	12,7
Liberato Salzano	1.385	17.107	12,4
Nonoai	704	44.238	62,8
Novo Tiradentes	532	6.173	11,6
Palmitinho	1.145	12.838	11,2
Pinhal	412	5.903	14,3
Pinheirinho do Vale	893	8.852	9,9
Planalto	1.303	14.982	11,5
Rio dos Índios	1.134	18.700	16,5
Rodeio Bonito	1.092	12.329	11,3
Sagrada Família	788	7.084	9,0
Seberi	1.622	27.329	16,8
Taquaruçu do Sul	456	6.762	14,8
Três Palmeiras	740	14.550	19,7
Trindade do Sul	1.001	22.128	22,1
Vicente Dutra	1.144	16.245	14,2
Vista Alegre	527	6.912	13,1
TOTAL	26.072	430.006	18,7

Fonte: Censo Agropecuário IBGE –1996

6.7 Participação dos Municípios no ICMS

Está disponível na Secretaria da Fazenda do RS a todos os cidadãos, o acesso a informações econômico-tributárias dos municípios. É mais um avanço no sentido de aproximar a população e o Poder Público do processo de construção da cidadania.

As informações postas à disposição permitem uma avaliação do desempenho econômico dos municípios que abrangem a área do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, tanto em relação ao seu Valor Adicionado Fiscal quanto em relação à sua participação na distribuição do ICMS.

O Valor Adicionado Fiscal corresponde à diferença entre as saídas e as entradas de mercadorias e serviços realizadas pelos contribuintes do ICMS em cada município, declaradas na Guia Informativa Anual.

A Constituição Federal estabelece que 25 % do total do ICMS arrecadado pelos Estados seja repassado aos seus Municípios. O Índice de Retorno do ICMS aos Municípios é o percentual de participação de cada um deles nesta receita. Para o cálculo do índice são utilizadas as seguintes variáveis:

Parâmetro	Peso			
	1998 e anteriores	1999	2000	2001 e posteriores
Valor Adicionado Fiscal (média dos dois últimos anos)	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%
Área	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%
População	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%
Número de propriedades rurais	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Produtividade Rural	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
Participação Fixa	2,5%	1,67%	0,84%	0%
Inverso da taxa de evasão escolar	0%	0,33%	0,66%	1%
Inverso do coeficiente de mortalidade infantil	0%	0,33%	0,66%	1%
Pontuação no Projeto Parceria	0%	0,17%	0,34%	0,5%

Obs. A progressividade da tabela acima reflete a substituição da parcela referente à participação fixa pelos novos três parâmetros, conforme estabelecido pela Lei 11.038/97.

Os contribuintes do ICMS classificam-se nas seguintes categorias: Microempresa e Microprodutor Rural, Produtor Rural, Empresa de Pequeno Porte e Geral.

6.8 Valor Adicionado do ICMS em Valores Absolutos

Quadro 14: Valores Adicionados do ICMS – Período de 1995 a 2001.

MUNICÍPIO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Alpestre	2.163.949,85	1.571.205,11	7.244.386,71	8.919.617,51	7.562.766,23	8.644.876,33	8.994.282,92	9.506.483,66
Ametista do Sul	2.438.188,63	2.049.281,43	8.983.804,60	11.284.701,45	9.658.611,26	17.796.432,07	19.888.910,35	23.214.306,27
Boa Vista das Missões	2.306.258,95	1.478.473,30	9.316.609,44	10.844.323,31	10.155.984,55	12.276.112,77	14.802.785,85	17.517.437,97
Caiçara	1.075.864,50	650.437,42	4.257.886,97	5.160.728,44	5.463.899,98	5.950.371,41	6.971.082,75	8.076.398,54
Cerro Grande	325.926,80	513.911,16	2.054.126,91	3.261.850,10	2.728.282,77	2.619.257,55	3.927.156,58	2.738.379,24
Cristal do Sul		514.922,43	839.100,76	1.411.703,99	2.720.171,08	3.266.923,87	4.218.242,65	5.302.031,68
Dois Irmãos das Missões	2.423.447,95	1.327.264,83	7.781.920,19	8.690.792,49	8.690.792,49	10.025.133,91	15.270.177,29	18.367.086,57
Engenho Velho	645.979,69	422.839,62	2.169.961,56	2.820.775,50	2.664.671,76	3.290.684,77	3.937.621,61	4.985.533,90
Erval Seco	3.253.707,23	2.198.864,11	10.829.552,79	12.761.500,53	10.849.200,48	13.181.894,53	15.851.261,76	20.531.465,27
Frederico Westphalen	15.922.987,03	12.519.267,16	57.843.071,37	52.629.954,93	57.228.691,38	60.727.558,06	69.713.858,28	83.923.972,94
Gramado dos Loureiros	596.353,26	480.557,42	2.469.489,26	3.137.843,71	3.216.521,91	4.050.265,93	3.881.602,54	5.250.039,99
Irai	3.117.358,00	2.109.425,67	11.835.066,75	12.931.237,21	14.956.687,19	19.057.691,77	16.887.878,93	23.726.486,82
Jaboticaba	969.559,35	607.948,86	2.719.941,76	4.473.010,83	4.712.503,87	5.553.831,06	5.793.863,45	6.294.780,02
Lajeado do Bugre	294.950,21	215.929,51	1.015.534,60	1.441.067,93	1.520.188,21	1.756.584,25	1.393.012,02	1.868.282,57
Liberato Salzano	924.958,12	803.730,64	4.083.455,74	4.554.799,06	4.093.175,83	5.728.402,40	6.721.164,51	10.176.446,14
Nonoai	6.002.724,15	4.313.271,86	20.147.724,77	24.430.718,35	27.941.187,86	28.497.266,02	28.536.053,22	42.373.444,39
Novo Tiradentes	251.824,20	182.436,06	955.766,39	1.390.370,59	1.430.825,87	1.187.241,44	2.208.528,24	2.367.695,40
Palmitinho	1.265.311,91	1.680.131,92	7.500.847,66	8.497.671,00	7.688.664,39	9.671.591,98	11.875.216,15	15.149.322,06
Pinhal	709.564,88	622.154,90	4.097.235,26	3.568.944,53	4.958.903,04	4.579.602,94	4.751.921,97	6.046.000,47
Pinheirinho do Vale	977.624,40	872.474,91	4.550.010,35	4.534.089,35	5.797.631,34	5.636.006,11	7.615.595,44	11.003.674,66
Planalto	3.203.846,30	2.847.169,92	11.753.363,19	11.692.195,99	13.276.872,47	14.893.456,21	18.216.980,67	19.134.804,51
Rio dos Índios	1.187.049,87	862.585,11	5.075.962,78	5.468.165,00	5.147.697,73	5.501.349,74	6.257.448,83	8.009.559,50
Rodeio Bonito	1.214.784,22	1.070.745,35	7.516.663,71	9.556.877,21	8.147.889,60	8.378.753,15	11.633.234,62	12.302.235,16
Sagrada Família	487.348,72	267.542,40	1.403.048,19	1.751.954,34	1.808.350,08	2.378.564,20	2.123.558,15	2.867.580,93
Seberi	3.467.888,84	2.545.102,62	12.666.666,48	14.971.122,34	14.270.268,20	13.720.136,13	16.518.455,95	24.419.128,27
Taquaruçu do Sul	1.484.553,73	992.976,82	6.322.575,60	4.759.259,56	4.925.599,75	4.715.177,72	7.861.051,58	9.245.251,55
Três Palmeiras	1.755.284,88	1.225.768,89	5.751.113,80	7.428.786,77	7.857.056,65	9.731.328,12	11.516.599,99	14.279.056,61
Trindade do Sul	1.125.756,63	1.129.882,78	6.509.682,89	7.897.203,66	7.568.839,01	8.683.996,69	9.816.893,58	12.875.686,41
Vicente Dutra	786.782,46	739.549,72	4.214.144,10	5.139.354,20	5.320.876,99	5.453.533,71	3.925.545,67	6.177.981,89
Vista Alegre	857.630,11	394.478,65	2.807.108,71	3.226.681,17	3.491.478,92	3.433.610,03	4.902.504,01	6.658.234,54
TOTAL	61.237.464,87	47.210.330,58	234.715.823,29	258.637.301,05	265.854.290,89	300.387.634,87	346.012.489,56	434.388.787,93

Fonte: Secretaria do Estado da Fazenda – RS/Diário Oficial do Estado-RS de 27/12/2002.

6.9 Índice de Participação dos Municípios no ICMS

Quadro 15: Índice de participação dos municípios no ICMS – Período de 1995 a 2003.

MUNICÍPIO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Média
Alpestre	0,061068	0,063928	0,068078	0,065647	0,056488	0,059140	0,055078	0,051359	0,049666	0,048289	0,057874
Ametista do Sul	0,046241	0,062566	0,061467	0,060059	0,056662	0,057484	0,052908	0,069499	0,067791	0,066758	0,060144
Boa Vista das Missões	0,032438	0,034511	0,040591	0,040017	0,040545	0,046214	0,047063	0,038807	0,049065	0,046329	0,041558
Caiçara	0,038060	0,035952	0,037658	0,034913	0,035399	0,039155	0,037898	0,035762	0,043168	0,034525	0,037249
Cerro Grande	0,021654	0,022008	0,019835	0,024023	0,023181	0,024501	0,019692	0,021626	0,019114	0,020146	0,021578
Cristal do Sul				0,025609	0,018814	0,018847	0,026894	0,030565	0,023042	0,028648	0,024631
Dois Irmãos das Missões	0,027676	0,034394	0,045829	0,041918	0,040823	0,040253	0,039960	0,039975	0,041013	0,047608	0,039945
Engenho Velho	0,028908	0,028603	0,028520	0,024699	0,024177	0,026399	0,027967	0,026688	0,027487	0,021669	0,026512
Erval Seco	0,073714	0,070941	0,067739	0,066017	0,065383	0,063663	0,063937	0,059038	0,060609	0,063082	0,065412
Frederico Westphalen	0,180380	0,183792	0,193970	0,192925	0,182428	0,166967	0,155530	0,150936	0,150048	0,150283	0,170726
Gramado dos Loureiros	0,025911	0,022879	0,023624	0,023834	0,023945	0,024062	0,023631	0,028805	0,027555	0,026151	0,02504
Irai	0,049359	0,048386	0,065444	0,056448	0,056759	0,057145	0,054079	0,056695	0,053542	0,053762	0,055162
Jaboticaba	0,028177	0,026689	0,030966	0,030079	0,027957	0,030819	0,034546	0,029282	0,034329	0,028098	0,030094
Lajeado do Bugre	0,016047	0,014544	0,016571	0,015542	0,014876	0,017539	0,021104	0,021697	0,020928	0,012761	0,017161
Liberato Salzano	0,047299	0,047207	0,043362	0,040879	0,039189	0,039783	0,040803	0,037564	0,036077	0,040167	0,041233
Nonoai	0,104243	0,121391	0,114322	0,093608	0,092948	0,083151	0,086793	0,087105	0,081252	0,078627	0,094344
Novo Tiradentes	0,016893	0,017013	0,018135	0,017027	0,017254	0,019386	0,020620	0,019687	0,020333	0,022117	0,018847
Palmitinho	0,041219	0,038406	0,039072	0,045944	0,052701	0,046851	0,043936	0,044317	0,042093	0,044351	0,043889
Pinhal	0,023809	0,022294	0,025905	0,024029	0,024470	0,024725	0,028535	0,028926	0,019025	0,021131	0,024285
Pinheirinho do Vale	0,027749	0,028120	0,034334	0,035475	0,036542	0,035039	0,035483	0,032012	0,039208	0,039039	0,0343
Planalto	0,072718	0,066459	0,068489	0,070363	0,070167	0,059363	0,061054	0,064656	0,059158	0,057071	0,06495
Rio dos Índios	0,027868	0,034033	0,038497	0,036787	0,037159	0,039012	0,040144	0,033816	0,033224	0,038372	0,035891
Rodeio Bonito	0,047638	0,049820	0,053475	0,036982	0,045624	0,041668	0,043293	0,038522	0,036715	0,039432	0,043317
Sagrada Família	0,017613	0,020131	0,021682	0,018631	0,017771	0,020911	0,023628	0,026695	0,021698	0,018606	0,020737
Seberi	0,066462	0,080101	0,083054	0,074220	0,069002	0,070038	0,066627	0,060692	0,059331	0,064037	0,069356
Taquaruçu do Sul	0,037733	0,034204	0,035190	0,033287	0,035039	0,035470	0,032787	0,026135	0,029292	0,032426	0,033156
Três Palmeiras	0,037733	0,041337	0,044705	0,040835	0,037650	0,039494	0,038512	0,044025	0,039106	0,041150	0,040455
Trindade do Sul	0,038882	0,043863	0,042554	0,040007	0,042269	0,044635	0,042097	0,040593	0,040418	0,047200	0,042252
Vicente Dutra	0,033976	0,034950	0,036321	0,035814	0,034960	0,035769	0,035160	0,032358	0,032928	0,029499	0,034174
Vista Alegre	0,029220	0,027792	0,031840	0,024307	0,025610	0,028067	0,026051	0,029273	0,024032	0,027990	0,027418
Total	1,300688	1,356314	1,431229	1,369925	1,345792	1,335550	1,325810	1,307110	1,281247	1,289324	1,334299

FONTE: Secretaria do Estado da Fazenda -RS/ Diário Oficial do Estado RS de 27/12/02.

Demonstramos, inicialmente, os parâmetros de formação dos índices de participação dos municípios no ICMS. Destacando que a arrecadação total do Estado 25% (vinte cinco por cento), são distribuídos aos municípios na proporção de seus respectivos índices, os quais são apurados a cada ano, com base nas informações econômicas do ano anterior e que servirão de base para o ano seguinte.

No quadro 7.2, demonstramos um histórico dos índices dos Municípios que pertencem ao COREDE, onde pode ser avaliado o comportamento dos mesmos no período de 1994 à 2003.

É visível que no tocante ao retorno cabível a região, o que se constata é uma diminuição da participação regional no retorno, o que demonstra que durante o período na média regional os Municípios perderam arrecadação de ICMS, uns vem com decrescente no valor do índice, outros se mantendo e poucos conseguindo um aumento constante de sua participação, mas no geral, está claro que a região atingiu seu auge no retorno em 1996, tendo a partir de então diminuída a sua participação em nível de Estado.

Evidente está, pela análise dos índices de retorno do ICMS no período de dez anos, demonstrado, que a realidade regional é reflexo do comportamento do conjunto dos seus municípios, e que só o crescimento da economia no âmbito da região é que pode impulsionar os Municípios, pois percebe-se que isoladamente que não houve Município que se destacasse com crescimento contínuo significativo.

A análise feita, muitas vezes, de um ano em relação ao anterior, pode não refletir o real crescimento ou diminuição na participação da arrecadação, pois evidencia apenas dois períodos. É oportuno que se faça à análise da média dos índices de retorno por um período maior, assim, é possível identificar com certeza se o Município está aumentando sua participação econômica ou não no montante do Estado.

6.10 Dados Gerais dos Municípios

Quadro 16: Ano de emancipação, área geográfica e distância da Capital do Estado.

Município	Ano de Emancipação	Lei de Criação	Área Km²	Distância de POA (Km)
Alpestre	1963	4688/63	322,2	480
Ametista do Sul	1992	9570/92	92,31	419
Boa Vista das Missões	1992	9539/92	215,93	390
Caiçara	1965	5067/65	182,8	440
Cerro Grande	1988	8564/88	73,21	400
Cristal do Sul	1996	10650/95	96,02	430
Dois Irmãos das Missões	1992	9619/92	244,3	420
Engenho Velho	1992	9606/92	71	375
Erval seco	1963	4673/63	351	450
Frederico Westphalen	1954	2523/54	260,03	450
Gramado dos Loureiros	1992	9541/92	135,75	420
Irai	1933	5368/33	181,39	478
Jaboticaba	1987	8426/87	138,06	384
Lajeado do Bugre	1992	9551/92	72	377
Liberato Salzano	1964	4736/64	256,9	411
Nonoai	1959	3695/59	457,91	416
Novo Tiradentes	1992	9628/92	75,55	420
Palmitinho	1965	5087/65	157,85	482
Pinhal	1988	8577/88	67,4	422
Pinheirinho do Vale	1992	9586/92	105,35	505
Planalto	1963	4692/63	231,43	450
Rio dos Índios	1992	9547/92	236,72	450
Rodeio Bonito	1963	4667/63	83,25	430
Sagrada Família	1992	9548/92	75,4	370
Seberi	1959	3696/59	307,82	420
Taquaruçu do Sul	1988	8599/88	77,74	420
Três Palmeiras	1988	8631/88	186,8	382
Trindade do Sul	1987	8487/87	267,52	370
Vicente Dutra	1965	5032/65	192,3	465
Vista Alegre	1988	8596/88	78,73	480

Fonte: FEE.

6.11 Educação

Quadro 17: Matrículas no Ensino Fundamental.

Município	Matricula Ensino Fundamental Estadual 1998	Matricula Ensino Fundamental Municipal 1998	Matricula Ensino Fundamental Total 1998	Matrícula Inicial Pré-Escola 1999	Matrícula Inicial Fundamental 1999	Matrícula Inicial Ensino Médio 1999	Matrícula Inicial Educação Especial 1999	Matrícula Inicial Educação Especial Fundamental 1999	Matrícula Inicial Supletivo 1999
Alpestre	1296	1410	2706	174	2689	330	-	-	15
Ametista do Sul	1188	507	1695	115	1689	256	-	-	14
Boa Vista das Missões	285	142	427	41	428	-	-	-	-
Caçara	651	453	1104	66	1093	184	-	-	-
Cerro Grande	343	315	658	43	600	217	-	-	-
Cristal do Sul	416	210	626	20	580	-	-	-	-
Dois Irmãos das Missões	348	355	703	102	686	-	-	-	-
Engenho Velho	294	156	450	23	437	71	-	-	-
Erval seco	1092	786	1878	185	1782	272	-	-	10
Fred. Westphalen	3486	1280	4766	558	4967	1874	131	-	287
Gramado dos Loureiros	295	392	687	40	613	-	-	-	-
Irai	1526	467	1993	155	2008	422	30	-	-
Jaboticaba	546	361	907	56	959	164	-	-	-
Lajeado do Bugre	364	173	537	11	493	-	-	-	-
Liberato Salzano	872	744	1616	102	1474	284	-	-	-
Nonoai	1441	1099	2540	160	2820	664	8	-	33
Novo Tiradentes	370	174	544	56	508	-	-	-	-
Palmitinho	1055	997	2052	131	1801	455	75	-	20
Pinhal	460	104	564	40	535	108	-	-	-
Pinheirinho do Vale	628	331	959	83	937	193	-	-	-
Planalto	2119	346	2465	354	2455	773	-	-	-
Rio dos Índios	532	608	1140	51	1112	113	-	-	-
Rodeio Bonito	1026	265	1291	165	1206	472	10	-	33
Sagrada Família	330	102	432	18	479	150	-	-	-
Seberi	1337	1057	2394	220	2278	704	8	-	13
Taquaruçu do Sul	357	203	560	56	542	135	-	-	-
Três Palmeiras	732	351	1083	28	1026	186	-	-	-
Trindade do Sul	892	529	1421	39	1304	261	25	-	-
Vicente Dutra	857	326	1183	146	1243	119	-	-	17
Vista Alegre	303	306	609	48	587	114	-	-	-

Fonte: FEE - RS. Publicado no encarte "Almanaque das Regiões" do Jornal Zero Hora do dia 14 de agosto de 2000.

6.12 Saúde

Quadro 18: Hospitais e Postos.

Município	Hospitais 1995	Leitos Hospitalares 1995	Unidades Sanitárias 1995	Hospitais Conveniados SUS 1998	Leitos SUS	Total Leitos Hospitalares 1998	Índice Mortalidade Infantil 1996 (1000/vivos)
Alpestre	1	27	2	1	27	27	9,9
Ametista do Sul	-	-	1	-	-	-	5,62
Boa Vista das Missões	-	-	1	-	-	-	-
Caçara	1	28	2	1	28	28	20,2
Cerro Grande	-	-	1	-	-	-	16,13
Cristal do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Dois Irmãos das Missões	-	-	1	-	-	-	-
Engenho Velho	1	22	-	-	-	-	-
Erval seco	1	49	4	1	41	49	15,71
Frederico Westphalen	2	79	-	2	65	79	18,12
Gramado dos Loureiros	-	-	1	-	-	-	-
Irai	1	80	1	1	70	80	10,93
Jaboticaba	1	25	1	1	25	25	-
Lajeado do Bugre	-	-	1	-	-	-	-
Liberato Salzano	1	20	2	1	20	20	26,79
Nonoai	2	119	2	2	104	119	14,16
Novo Tiradentes	-	-	1	-	-	-	22,73
Palmitinho	1	57	4	1	44	57	18,07
Pinhal	-	-	1	-	-	-	-
Pinheirinho do Vale	-	-	1	-	-	-	14,49
Planalto	2	98	3	2	86	98	26,62
Rio dos Índios	-	-	1	-	-	-	25
Rodeio Bonito	1	43	2	1	29	43	5,95
Sagrada Família	-	-	-	-	-	-	-
Seberi	1	56	5	1	45	56	19,69
Taquaruçu do Sul	1	22	1	1	22	22	19,61
Três Palmeiras	-	-	1	-	-	-	14,29
Trindade do Sul	-	-	1	1	26	31	9,09
Vicente Dutra	1	26	1	1	26	26	23,08
Vista Alegre	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: FEE – RS. Publicado no encarte "Almanaque das Regiões" do Jornal Zero Hora do dia 14 de agosto de 2000.

7 CONCLUSÃO

Na conclusão deste relatório podemos assegurar que o trabalho desenvolvido pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, foi plenamente exitoso, o que confirma o elenco de atividades e ações concretas contidas no corpo deste relatório, explicitadas com detalhes de forma didática, traduzindo o esforço de todos que estão integrados na busca de novas alternativas de desenvolvimento da Região, com sustentabilidade.

Percebe-se claramente, que nestes últimos anos a comunidade regional, depois de conviver com um período de empobrecimento, começa a acreditar que a região tem grandes potencialidades e que é possível reconstruir um novo modelo de desenvolvimento que ofereça condições necessárias a permanência na Região, afastando, desta forma, a angústia de ter que migrar para outras regiões na busca de empregos e bem estar.

No âmbito da região dos trinta municípios do CODEMAU, Região esta que conta com 56,15% da sua população no meio rural, enquanto que no Estado este percentual é de 18,35% (IBGE – Censo 2000). O êxodo vem diminuindo de forma acentuada na Região do CODEMAU. O principal motivo da redução do êxodo rural foi a implantação do Banco da Terra – Programa de Reordenamento Fundiário – que beneficiou cerca de 970 famílias de agricultores que não tinham terra e estão sendo devidamente capacitados para desenvolverem seus projetos alternativos na agricultura familiar.

Tendo como alicerce, uma visão de futuro, o CODEMAU marcou uma participação efetiva na discussão e definição de políticas e ações, visando encontrar caminhos para o desenvolvimento. Fez incluir seus pleitos no Plano Plurianual de Investimentos na Macrorregião Norte e o Plano Plurianual do Rio Grande do Sul através do Fórum dos COREDES do Estado do Rio Grande do Sul.

Da mesma forma, inclui a Região do Médio Alto Uruguai na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, região esta que faz parte das mesorregiões deprimidas do país, programa que vem sendo implementado pelo Ministério de Integração Nacional. No primeiro Seminário realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2000, pela Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, na URI – Campus de Frederico Westphalen, foram definidos seis **Programas Estruturantes**: a) apoio à pequena propriedade rural, com ênfase a agroindustrialização, b) Turismo, c) gestão ambiental d) crédito, e) Pólos de Modernização Tecnológica e f) capacitação de agentes.

Com base nos Programas Estruturantes, várias ações estão sendo realizadas com a participação dos diferentes segmentos diretamente envolvidos. Esta nova realidade vem estimulando, cada vez mais, a cooperação e a integração entre os agentes políticos e os atores do processo que atuam na região, conforme consta neste relatório. O desenvolvimento deste novo processo prima pelo respeito ao pluralismo, a ética, os valores, a autonomia e a liberdade.

Muitos avanços aconteceram, mas muito mais precisamos avançar para que a região ultrapasse a sua condição de deprimida e encontre um novo rumo na busca do desenvolvimento. Percebe-se que nestes últimos anos um novo horizonte é vislumbrado por todos aqueles que tem o firme propósito em construir condições para a população que reside

nesta parte do extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul, permaneça na região, vivendo com qualidade de vida.

As conquistas são resultantes da verdadeira parceria da URI – Campus de Frederico Westphalen, CODEMAU, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Organizações Governamentais e Não-Governamentais, Secretaria de Ciência e Tecnologia – RS, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Ministério de Integração Nacional. O somatório de esforços foi decisivo para que as conquistas fossem alcançadas. A todos o nosso reconhecimento.

Ao concluir este modesto relatório, reconhecemos e agradecemos aos colegas de diretoria, os senhores conselheiros e a equipe de trabalho, que de forma direta ou indireta, participaram em contribuíram decisivamente para que o CODEMAU cumprisse sua missão na busca permanente do desenvolvimento regional com sustentabilidade, visando construir condições para que a população da região aqui permaneça e viva em condições dignas. Agradecer á Deus que sempre nos encorajou e nos iluminou.

ANEXO - PAINEL DE FOTOS



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

Rua Assis Brasil, 709 – 984000-000 – Frederico Westphalen, RS

Tel/Fax> (55) 6744 4080 – Caixa Postal: 184

<http://www.fw.uri.br/~codemau> - e-mail: codemau@fw.uri.br